

Cinco municípios entre eles Aveiro vão recorrer aos tribunais

Indemnizações aos transportes colectivos

As Câmaras Municipais de Aveiro, Coimbra, Braga, Barreiro e Portalegre decidiram ontem recorrer em conjunto aos tribunais para exigirem do Estado o pagamento de indemnizações compensatórias aos transportes colectivos inscritas no Orçamento de Estado para 1987.

Recorde-se que o Orçamento de Estado para o ano transacto contemplava

a atribuição de 350 mil contos de indemnizações compensatórias aos serviços de transportes colectivos destes cinco municípios, mas o Governo tem-se recusado a proceder à sua entrega.

A decisão das cinco Câmaras Municipais surge na sequência da posição recentemente adoptada pelo Tribunal Constitucional, que se pronunciou pela

constitucionalidade da Lei do Orçamento para 1987 na parte que diz respeito às referidas indemnizações compensatórias.

As Assembleias Municipais destes cinco concelhos vão ser também solicitadas a pronunciarem-se sobre a questão e, em princípio, as suas tomadas de posição serão dadas a conhecer aos respectivos governadores civis para as fazerem chegar ao Governo.

NESTA EDIÇÃO

Sublevação falhada reforça poder democrático na Argentina

LER NA PÁGINA 7

Os premiados no Concurso Artístico e Literário de Estarreja

LER NA PÁGINA 5

Seca ameaça de morte 5 milhões de etíopes

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Conhecer os riscos mas manter a calma

Plano de Emergência de Estarreja ficará concluído até final deste mês

— Simulação de acidente químico no dia 2 de Março

LER NA PÁGINA 3

Príncipe Eduardo faz carreira teatral

O príncipe Eduardo, quarto filho da Rainha Isabel II, será o primeiro membro da família real com uma carreira profissional no teatro em toda a história da monarquia britânica. A sua decisão de participar como assistente de produção na Companhia de Teatro de Andrew Lloyd Webber recebeu ontem o «completo apoio» da Rainha e do príncipe Filipe, segundo uma declaração emitida pelo Palácio de Buckingham. Andrew Lloyd Weber, por sua vez, disse que estava radiante por poder contar com o príncipe Eduardo na produção da sua companhia. A Companhia de Andrew Lloyd Weber, que é proprietária do Teatro Palace, no centro de Londres, tem sido responsável por uma série de produções musicais de grande sucesso, como «Cats», «Phantom of the Opera», «Jesus Cristo Superstar» e «Les Miserables». Os conselheiros da Rainha declararam que a actuação da companhia teatral em todo o mundo era «notável».



Segundo relatório da PSP

Dezembro foi fértil em condutores embriagados

Verificadas infracções em mais de 10% dos veículos inspeccionados

No passado mês de Dezembro e só na área urbana da cidade de Aveiro foram oito (8) os automobilistas detectados a conduzir com taxa de alcoolémia superior à permitida por lei, e um deles causador de um acidente, enquanto na restante área de intervenção do Comando Distrital eram verificadas mais três infracções idênticas, 2 na cidade de Espinho e um em S. João da Madeira.

(Cont. na pág. 3)



S. DIEGO — Um jovem auxilia os seus vizinhos, puxando um pequeno bote de borracha através das ruas inundadas da cidade, após a violenta tempestade que assolou a região.

Pessoa e obra de Jaime de Magalhães Lima

Jaime e o amor pela natureza

(continuação do número anterior)

Jaime observava o correr das estações, e as intempéries, a doçura do sol do Outono, a rispidez dos frios e das neves de Janeiro. Sentia a verdura dos campos e quis saber a espécie de cada erva que os cobre, onde moram as aves, animais e seus ninhos. Observava também qual eram seus inimigos e os seus companheiros, onde se acoitam, onde pastam e criam. Durante dias observava os hábitos e os passos dos animais.

A sensibilidade artística de Jaime de Magalhães Lima não via as flores apenas como valores objectivos. A todas - mais ou menos - ligava coeficientes de subjectividade, pormenores de ordem sentimental, certa biografia histórico-geográfica. Julga-se que Jaime associava às flores vivências pessoais e maior apreço tinha por elas. Escrevia:

«As flores não têm para mim vida simples. Não são unicamente criações da Natureza dispersas pela terra; têm ao mesmo tempo vida histórica, o tempo e o lugar onde se encontram, as circunstâncias em que se associaram ao meu espírito, às minhas alegrias ou mágoas. São relações, companheiros de estrada». Dizia, a propósito dos lisases, cuja terra de origem é desconhecida dos botânicos, sabendo-se apenas que vieram da Pérsia para a Europa no século XVI e à Pérsia teriam talvez chegado, trazidos da China. Cada flor tinha para Jaime história emocional.

Jaime dizia que a cidade cometeu crime de lesa-árvore. Fez casas sobre casas e esqueceu-se de plantar árvores, árvores que nas ruas, nos jardins e em amplos parques sejam os pulmões da cidade. A árvorezinha de ramagem aparada como cabelo de recruta, que tal é a planta estilizada que aí aparece em muitas cidades, não resolve o problema da purificação do ar necessário para as grandes aglomerações humanas. Civilizar uma árvore é coisa supinamente ridícula. A árvore, na cidade e em toda a parte, quer-se como Deus a deitou ao mundo, e há-de permitir-se-lhe que cresça sem conta, peso, nem medida.

Se por urbanização se entende guerra ao campo, importa fazer urgentemente uma revolução no sentido da desurbanização. Reservem-se os cursos de geometria pura dentro das escolas. As cidades devem ter a sombrear os seus planos rigidamente geométricos magníficos renques de árvores. O que não for isso e transformá-las em sanatórios voltados de avesso.

É essencial criar entre os homens o culto da árvore. Só não ama a árvore aquele que a si próprio não tem amor. A árvore leva boa parte da nossa saúde a domicílio. Machadas estamos dando em nós quando as vibra-

mos nessas médicas de clínica preventiva e gratuita.

Jaime de Magalhães foi um enamorado da pura beleza das flores. E desde tamanho se deixou conquistar para o culto das flores. Este amor pelas flores desde a infância o cativou: «começa na minha lembrança onde a memória me desponta; e, por minha sorte, em toda a condição me protegiu, na fortuna como na adversidade». Dizia mais: «esse amor foi o meu baptismo na contemplação da beleza». Por ele lhe comungou os primeiros talentos.

Era sua convicção de poeta que na flor se contém uma religião. Mas religião absolutamente desinteressada visto que do culto prestado à flor nenhum outro proveito se pode tirar que não seja o do inefável prazer de a contemplar em sua excelsa beleza, dando festa ao olhar e, em muitos casos, festa também à pituitária e ao tacto.

Jaime de Magalhães Lima é de parecer que, com o culto prestado à Virgem Maria, se acrisolou o culto à flor. Canonizou-se a flor no momento em que mais se afevorou a devoção à Virgem.

O culto à flor é prestado em templos próprios - os jardins onde, a bem dizer, se deve entrar quase com o mesmo recolhimento com que se entra num lugar sagrado. Templos são esses que, pela grandeza das dimensões e pelo aparato, se podem comparar a catedrais metropolitanas, ou que, pela sua discreta modéstia, se podem equipar a pequeninas ermidas. Mas, ou se entre na sumptuosidade dos grandes e espantosos jardins ou se pise o chão de pequeninos retalhos onde a flor se ostenta em toda a sua ingenua graça, o que de todo aquele que sente em profunda ressonância a beleza da flor é sempre o do recolhimento religioso que à excelsa beleza se deve.

AS VIAGENS

Jaime de Magalhães Lima era espírito essencialmente curioso do mundo e, por isso, quando lhe chegou a

oportunidade de sair a viajar, meteu-se por essas França e Aragões além. Porém, como metódico, não se limitou a viajar ao acaso. Saía de sua terra não apenas para arejar as malas como tanta gente faz. Saía para alargar os seus conhecimentos no mundo telúrico e no mundo social - e não para se divertir no sentido algo pejorativo desta palavra. Professava uma séria filosofia das viagens. Não subscrevia nem o sistema de tudo ver, seguindo linha a linha o guia, minuciosa e escrupulosamente, nem todo o sistema do passeio livre, guia atirado às ortigas, desligado de tutelas, correndo cidades e campos, passando por museus e bibliotecas catedrais e universidades, monumentos e palácios, com superlativa indiferença.

Viajou por Paris mas não colheu da sua breve estadia em Paris opinião lisonjeira. Aquele mundo não se ajustava aos seus ideais de perfeição humana. Não gostou de Paris, por ali apenas ver «inaniade de vida moral», despreendimento da Natureza e de todas as forças íntimas e divinas que regem o homem e o mundo. Escrevia: «Paris afigura-se-me uma fornalha de gelo, rubra como a chama e fria como a nava; consome e não dá calor, como se um dia no pólo todas as neves se incendiassem numa labareda íngente e em torno um frio agudo a prostrar na morte a humanidade».

Na sua viagem à Rússia, Jaime de Magalhães Lima não resistiu à tentação de visitar Tolstoi - o romancista famoso de que então muito se falava por ter deixado a vida de fausto em que vivera e se ter feito aldeão.

Conversaram. Discutiram ideias. Nem sempre concordaram. Despediram-se e o peregrino resume a impressão que lhe ficou com Tolstoi: «o pensamento voa mais em duas horas de palestra com um homem de génio do que em dois anos de meditação solitária».

A visita a Tolstoi constituiu momento decisivo no ideário de Jaime de Magalhães Lima e até nas próprias

barbas. Era imponente a sua figura de velho com barbas tolstomanas, barbas de neve tratadas a primor e nas quais fazia gosto particular.

OS CABELOS COMPRIDOS

Jaime de Magalhães Lima deixou que as barbas lhe crescessem fluvialmente, peito abaixo, à maneira do Leonardo e de Tolstoi. Tratava as suas barbas a primor. Tinha pelas próprias barbas a autêntica veneração. E, de facto, parece-nos que a sua figura ficaria diminuída se fosse homem de rosto barbeado a rigor. A austeridade de fora dizia com a austeridade de dentro.

Não sabemos agora se alguma vez advogou o uso das barbas intosas no homem planetário. Mas, se o não advogou com palavras, é certo que o defendeu com o próprio exemplo.

Com o que ele nunca se resignou foi o facto de as mulheres do nosso tempo terem cortado as tranças - nas quais via encantos de particular beleza. E a tal respeito, deixou-nos página famosa que bem merecia aqui transcrição na íntegra. A masculinização da mulher pelo corte do cabelo à homem - ou pouco menos - constituía para ele motivo de execrável lealdade. Cabeça feminina tosquiada, atirando às ortigas os encantos do penteado era, para Jaime, um desacrato sem perdão. Dele as palavras seguintes:

«Algum dia e de longa data, e ainda hoje, se cortaram cabelos de mulher e tranças opulentas juncaram o chão do sacrário. Mas era por penitência, à porta do convento; era uma mutilação, um começo da morte de quem andava de mal com o mundo e com a criação divina e por subtil e dissimulada maldade a aborrecia. Por querer mal à vida abominava-lhe o esplendor e corria alucinadamente a destruí-lo. Mas mulher que o mundo amasse e lhe sorrisse e a criação louvasse e servisse, em honesta consciência do que lhe devia para a coroar de adornos e carinhos, essa nem dantes nem de hoje corta os cabelos; essa zela-os, misticamente, em termos de um culto e de uma oração.

O clássico tem aqui o seu voto. Porque o clássico é o resíduo último e o mais cristalino da experiência estética da humanidade, e o clássico não só nos deu mulheres com cabelos longos, que não raro lhes foram manto esplêndido, mas até, pouco menos de invariavelmente, só conhece um penteado, esse que, ou prenda ou solte os cabelos, os aparta e deixa cair e cingir naquela disposição singular que lhes é natural e própria do seu peso. Não se usava outro na Acrópole de Atenas, como outro não se conheceu nos santuários que Murilo ou Rafael povoassem de suas visões angélicas».

Não podemos negar que a mulher, na medida em que se mandou tosquir sem do nem piedade, só inspirou dó e piedade ao homem que na mulher quer ver mais do que uma réplica da pessoa do varão. As mulheres de agora já se vão convencendo, um tanto, de que é preciso poupar mais os cabelos à didatura da tesoura. Devem, com efeito, persuadir-se de que boa parte dos seus encantos físicos está na estética dos penteados. O outro - o pessimista trombulo - dizia que as mulheres do seu tempo tinham idemas curtas e cabelos compridos. Bom seria que das do nosso tempo pudéssemos dizer: que Deus não lhes falte com ideias, e de bom comprimento, mas que Deus, outrossim, lhes não permita que se tosquem até ao sabugo para se darem a ilusão de que, encurtando os cabelos, lhes crescem as ideias...

(CONTINUA)

Remodelação da EN 109 poderá começar em Maio

Está previsto para o mês de Maio o início da obra de remodelação da EN-109 no troço Estarreja/Vagos - informou o município ilhavense.

Após a promoção do respectivo concurso internacional para a concretização da obra, cujo projecto, segundo um ofício da Secretaria de Estado das Vias de Comunicação, foi devolvido ao projectista e depois submetido a despacho superior, a

Câmara de Ilhavo pensa proceder ao início da remodelação para a qual tem desenvolvido esforços para que a mesma se inicie com a máxima brevidade.

A obra, anseio de toda a população concelhia, está inscrita no plano de actividades do município de Ilhavo para este ano que contempla ainda a substituição da actual rede de água, ampliação da rede de saneamento e definição de passeios em toda a extensão da via que atravessa aquela vila.

Foi prorrogado, entretanto, o prazo de transferência do local de actividade dos extractores da areia da Barra até 31 do corrente mês.

A prorrogação, segundo um ofício da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, deve-se à dificuldade sentida pelos respectivos industriais na execução das novas infraestruturas de apoio à sua actividade no novo local.

O município ilhavense procedeu recentemente à arrematação em hasta pública de nove bancas do mercado municipal tendo sido licitadas sete pelos munícipes presentes e deliberou a aquisição de um balde e respectiva estrutura metálica para adaptação à grua existente num dos veículos pesados dos serviços para tornar mais eficaz alguns trabalhos específicos a executar pela autarquia.

Reunião da Associação de Pais da Escola Secundária de Esgueira

A Associação de Pais da Escola Secundária de Esgueira vai reunir no próximo sábado, às 15h00, na Casa do Povo de Esgueira.

Da ordem de trabalhos constam informações sobre a actividade desenvolvida pela comissão instaladora daquele estabelecimento, esclarecimentos sobre parte dos estatutos referentes à eleição dos órgãos de gestão e outros assuntos de interesses para os associados nomeadamente temas relacionados com estruturas escolares.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 781

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Diaveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.
AGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 AGUEDA - Telefone 623880 - Telex 37109.
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Conhecer os riscos mas manter a calma

Plano de Emergência de Estarreja ficará concluído até final deste mês

— Simulação de acidente químico no dia 2 de Março

A simulação de um acidente químico em Estarreja no próximo dia 2 de Março vai marcar o início do Plano de Emergência para o Exterior de Estarreja que foi dado a conhecer anteontem aos órgãos de informação durante uma sessão que decorreu nas instalações da Assembleia Distrital, em Aveiro.

O Plano apresentado surge na consequência dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos já a algum tempo para solucionar, definitivamente, os perigos que o complexo industrial daquela zona coloca constantemente à população envolvente dessa área.

O programa do estudo da Comissão Nacional do Plano de Emergência contempla várias fases na sua elaboração com a montagem de um sistema de telecomunicações operacional, a distribuição de documentação à população e o exercício a levar a efeito no princípio do mês de Março.

O plano, apresentado por um técnico da Comissão Nacional, está orientado para um conjunto de normas e regras tendo em conta uma situação de perigo e risco. Nesse sentido, o Plano contém um conjunto de missões a atribuir aos organismos intervenientes no processo, nomeadamente as empresas do pólo industrial, grupos de intervenção imediata (bombeiros, grupo de segurança química, o órgão que orienta o director

do plano e acompanha todo o processo).

O Plano engloba ainda outros campos intervenientes como o grupo da saúde, Cruz Vermelha Portuguesa, grupo logístico (GNR e serviços dependentes do município) e um gabinete de informação pública de onde serão dadas todos os dados e passos a realizar durante um possível desastre químico.

CAMPANHA DE INFORMAÇÃO PÚBLICA

O Plano de Emergência de Estarreja vai envolver numa primeira fase, paralelamente do exercício a efectuar em Estarreja, sessões de esclarecimento e sensibilização junto das freguesias mais próximas da zona industrial de Estarreja. Serão envolvidas, assim, freguesias de Estarreja, a freguesia

de Cacia, freguesias da cidade de Ovar, Albergaria-a-Velha e Murtoza. A acção, a desenvolver este mês e no próximo, inclui ainda a distribuição de porta em porta, nessas freguesias, de livros esclarecedores das precauções a tomar antes, durante e depois de um acidente químico.

A primeira fase do Plano procura, nestes termos, contemplar o universo onde o risco de desastre é maior.

Na sessão, onde esteve presente a presidente da Câmara Municipal de Estarreja, directora do Plano, e os restantes membros da Comissão Nacional, foi anunciado que está em marcha a organização de um seminário no qual será apresentado e discutido, para além deste plano, mais quatro outros planos estrangeiros desta natureza. Foi dado a conhecer

Continua na página 5

Segundo relatório da PSP

Dezembro foi fértil em condutores embriagados

— verificadas infracções em mais de 10% dos veículos inspeccionados

(Da primeira página)

Ainda relativamente aos automobilistas, a PSP efectuou várias operações Stop em que foram fiscalizadas 917 viaturas de diversos tipos tendo resultado 112 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada. A percentagem mais elevada foi a que se verificou em Ovar, onde as infracções anotadas ascenderam a cerca de 18,5% das viaturas fiscalizadas, situando a seguir S. João da Madeira (17%) e Espinho (16%). Na cidade de Aveiro foram 23 as au-

tuações resultantes nos 118 veículos fiscalizados (11%).

Durante o mês de Dezembro a PSP da área distrital deteve 25 pessoas por motivos diversos e registou 24 queixas por agressões e ainda 22 por emissão de cheques sem provisão, cujo valor global ascendeu a 2.268.359.400, sendo o maior volume registado em Aveiro onde as 8 queixas apresentadas correspondiam a 1.222.775\$00.

Ainda na área urbana de Aveiro, do controlo de velocidade feito através de Radar resultou a apreensão de 3 cartas de condução, por os respectivos proprietários excederem a velocidade autorizada.

Ocorreram, na área distrital sob o controlo da PSP, 154 acidentes de viação, dos quais 73 não tiveram consequências pessoais. Dos restantes 81 acidentes resultaram 1 morto, 23 feridos graves e 87 feridos ligeiros.

Entretanto a PSP de Aveiro recuperou 2 automóveis ligeiros de passageiros, no valor de 212 contos, que haviam sido furtados.

A PSP de Espinho levou a efeito Operações de Fiscalização na Feira Semanal daquela cidade verificando algumas infracções não especificadas e rebocou ainda 54 autos ligeiros de passageiros por dificultarem a boa circulação do trânsito na via pública, aliás, uma medida que se estranha não seja tomada na cidade de Aveiro, onde as infracções são em número considerável e onde não há intervenção imediata da PSP.

Caiu de prédio em construção

Um indivíduo caiu anteontem de um prédio em construção na Torreira, cerca das 12h00.

Trata-se de Armando Barbosa que ficou gravemente ferido tendo sido transportado de imediato ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Voluntários da Murtoza.

Por seu turno, no lugar do Monte, Murtoza, uma colisão verificada cerca das 18h00 provocou ferimentos no condutor de um velocípede sem motor que colidiu com um veículo ligeiro.

Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro

— Prazos até 3 de Março

A Escola Secundária Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, vai promover o XII Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro.

O prémio, nas modalidades de prosa e poesia, divide-se em dois escalões etários: dos 12 aos quinze anos e dos dezasseis aos vinte.

Os trabalhos dos concorrentes, sob pseudónimo, devem ser entregues naquela escola até ao dia 3 de Março deste ano, sendo os prémios constituídos por obras completas de Ferreira de Castro em edição encardada, 10 mil escudos e uma medalha de bronze comemorativa.

A biblioteca da escola reserva o direito de fazer publicar os trabalhos apresentados.

Manifestação distrital de trabalhadores

A União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN vai promover, em Aveiro, no próximo dia 6 de Fevereiro, sábado, uma manifestação distrital sob o lema «Pelo Emprego, Pelo Progresso, não ao Pacote Laboral» - decidiu a sua Comissão executiva.

A manifestação surgiu na sequência da resolução aprovada no plenário distrital de dirigentes, delegados sindicais e membros das comissões de trabalhadores realizado no passado dia 7 do corrente e terá início às 15h00 com uma concentração em frente ao largo da estação seguida de um desfile pela Av. Dr. Lourenço Peixinho.

Entretanto, na semana passada a CGTP organizou algumas acções de esclarecimento e mobilização de trabalhadores e dirigentes sindicais com vista ao repúdio do pacote laboral do governo.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

O barco de licenças espanholas «Beira-Mar» descarregou ontem na Lota de Aveiro 26.591 quilos de peixe que renderam 2.639.375 escudos.

A pesca artesanal (local) rendeu 16.600 escudos, provenientes de 1.564 quilos de peixe.

Movimento do Porto de Aveiro

O Porto de Aveiro registou ontem uma entrada, a do navio alemão «Saimaasse».

Sairam os navios «Ruth», alemão, e o panamiano «Hvitanes».

Acidentes de viação

A PSP registou nas últimas 24 horas cinco acidentes de viação não havendo danos pessoais a registar.

Pela PSP

FURTO DE VEÍCULO

Dois indivíduos queixaram-se na PSP de Aveiro contra desconhecidos por aqueles terem furtado um veículo automóvel e uma roda completa da retaguarda do lado direito de uma viatura automóvel cujos valores não foram indicados.

Na mesma esquadra da Polícia esteve a queixar-se um cidadão contra uma pessoa por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 12.400 escudos.

OURO E MOEDAS DE COLECÇÃO FURTADAS

Desconhecidos penetraram no interior de uma residência em S. João da Madeira, por meio de arrombamento da porta, de onde furtaram fios em ouro e algumas moedas de colecção no valor de 60 contos.

Foi apresentada queixa na PSP de S. João da Madeira.

Manifestação distrital de trabalhadores em Fevereiro

A União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN vai promover, em Aveiro, no próximo dia 6 de Fevereiro, sábado, uma manifestação distrital sob o lema «Pelo Emprego, Pelo Progresso, não ao Pacote Laboral» - decidiu a sua Comissão executiva.

A manifestação surgiu na sequência da resolução aprovada no plenário distrital de dirigentes, delegados sindicais e membros das comissões de trabalhadores realizado no passado dia 7 do corrente e terá início às 15h00 com uma concentração em frente ao largo da estação seguida de um desfile pela Avenida Lourenço Peixinho.

Entretanto, na semana passada a CGTP organizou algumas acções de esclarecimento e mobilização de trabalhadores e dirigentes sindicais com vista ao repúdio do pacote laboral do Governo.

Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro

— prazos até 30 de Março

A Escola Secundária Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, vai promover o XII Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro.

O prémio, nas modalidades de prosa e poesia, divide-se em dois escalões etários: dos 12 aos quinze anos e dos dezasseis aos vinte.

Os trabalhos dos concorrentes, sob pseudónimo, devem ser entregues naquela escola até ao dia 3 de Março deste ano, sendo os prémios constituídos por obras completas de Ferreira de Castro em edição encardada, 10 mil escudos e uma medalha de bronze comemorativa.

A biblioteca da escola reserva o direito de fazer publicar os trabalhos apresentados.

Encontrado morto num prédio em construção

O corpo de um homem, com cerca de 50 anos, foi encontrado morto no rés-do-chão de um prédio em construção, na Rua Mário Sacramento, a seguir ao número 123.

O cadáver encontrava-se deitado num colchão, no canto da obra, onde o indivíduo dormia. Com efeito não foi possível saber a sua identidade, presumindo-se, pelo que se apurou junto de algumas tabernas que frequentava, ser do Norte do País, talvez de Famalicão ou de Fafe.

O indivíduo em questão subsistia com a recolha de papel no lixo da cidade e que vendia, diariamente, na «Casa Adrego».

Na Casa António Aves, no cruzamento do Eucalipto, foi-nos dito que o referido indivíduo se havia queixado há cerca de três dias, altura em que deixou de aparecer, de que alguém lhe tinha roubado um cobertor e uma panela onde cozinhava.

O local onde passava a noite era um prédio em construção, que há pelo menos uns quatro anos se encontra parado e é propriedade de uma senhora, que lhe havia dado autorização para ali dormir, viúva de um subchefe da PSP falecido em Maio do ano passado.

O cadáver encontrava-se com a cara completamente desfeita, havendo à sua volta uma poça de sangue e salpicos por todo o lado, tendo sido encontrada uma pedra com vestígios de sangue num dos lados, num buraco da construção, dois metros afastada do corpo.

Ao local compareceu a PSP e a Polícia Judiciária, que tomou conta do caso.

Em extenso documento

António Estima justifica a sua renúncia ao cargo de vereador da Câmara de Águeda

«Como é do conhecimento de todos, nestes últimos dias, as relações de trabalho entre a minha pessoa e o senhor Presidente desta Câmara, tem-se agravado e podem-se considerar que não são as melhores, devido, fundamentalmente às nossas diferentes formas de pensar e agir, em matéria de gestão municipal». Com esta proposição, o Vereador da Câmara Municipal de Águeda, António Estima, inicia um extenso documento através do qual pretende justificar a sua renúncia ao cargo de vereador da Câmara Municipal de Águeda, atitude que o nosso Jornal noticiou em primeira mão.

Nesse mesmo documento, António Estima aponta que «o Presidente da Câmara tudo tem feito para agravar tais relações, criando situações pouco correctas, com o objectivo de procurar apressar a minha saída».

Depois referir que as divergências de ideias foram «mais salientadas», quando se aprovou a alteração do organigrama, que, na altura, considerou «precipitada e imponderada» e, ainda, que os objectivos que ditaram essa alteração foram «mais para servir os interesses de pessoas e parti-

dos políticos do que verdadeiramente os interesses do nosso Município», António Estima afirma que esta sua reacção «não foi mais do que o transbordar de um copo que, desde há muito, se encontrava cheio».

«FUI TOTALMENTE MARGINALIZADO...»

O Vereador faz referência a algumas das «atitudes menos correctas» assumidas pelo Presidente da Câmara, começando por citar a aprovação dos perímetros urbanos do concelho. «Sendo eu o Vereador do pelouro respectivo, não faz o mínimo sentido que tivesse sido afastado, pelo Senhor Presidente, de todo o desenrolar do processo», afirma. Outra das situações apontadas por António Estima diz respeito à alteração do organigrama aprovada recentemente. «Em 1986, quando dos estudos efectuados para a sua elaboração tive uma participação activa, como é perfeitamente compreensível; com a alteração agora proposta pelo Senhor Presidente, fui totalmente marginalizado», pode ler-se no documento.

Após referir as «muitas conversas que, ao longo dos tempos, procurei ter com o Senhor Presidente, sempre de minha iniciativa, no sentido de debatermos os muitos problemas existentes nesta casa e que tanto têm afectado o bom funcionamento dos serviços camarários», recorda uma dessas «conversas», na qual fez sentir a José Júlio Ribeiro, «o desapontamento e frustração, pela forma como as coisas municipais estavam a ser conduzidas» e o informou de que, «se as coisas não se alterassem de forma

mais satisfatória», deixaria as suas funções de vereador.

Segundo António Estima, «nessas conversas também lhe procurava transmitir muitas das críticas e acusações vindas de munícipes, autarcas locais e funcionários desta Câmara», «críticas que, ainda segundo o vereador, davam o Presidente do Executivo como «uma pessoa boa demais, que procura contemporizar com todos, para agradar, mas acabando por não agradar a ninguém e que não tem iniciativa», e que «provém dos mais variados sectores da opinião pública, sem excluir elementos do seu próprio partido».

MUITO POUCO FOI REALIZADO EM RELAÇÃO AO MUITO QUE HÁ A FAZER

«Fazendo-se um balanço aos dois anos de actividade deste executivo, não obstante reconhecer a qualidade dos seus elementos, terá que se concluir que muito pouco foi realizado em relação ao muito que há a fazer, tantas são as coisas que continuam a funcionar mal, arrastando-se no tempo, sem que sejam tomadas quaisquer medidas ou decisões adequadas e atempadas», considera António Estima.

Depois de referir um rol de diversas «coisas que continuam a funcionar mal», (a «falta de reestruturação dos serviços», a «inoperância» da fiscalização municipal, as relações Câmara-Juntas de Freguesia que «nunca mereceram por parte do Senhor Presidente a devida atenção», a «falta de um Boletim Municipal», etc.).

António Estima aponta «os processos de averiguação, inquérito e

disciplinares que se arrastam no tempo», justificando esta sua afirmação com a referência a vários exemplos, tais como um processo disciplinar que o Executivo mandou instaurar ao Chefe da Secção de Obras Particulares, com base na participação daquele vereador, em 27 de Abril do ano passado, processo que, segundo o documento, «o Senhor Presidente, injustificadamente, matém parado, sabe-se lá com que intenções». «Semelhante comportamento não é condizente com as responsabilidades que assumiu neste executivo, para além de revelar uma total falta de respeito e consideração pela minha pessoa, seu mais directo colaborador e até posicionado no mesmo quadro partidário», acusa António Estima.

O FUTURO NÃO SE CONSTRÓI COM PALAVRAS E DISCURSOS

Antes de finalizar, António Estima refere que «o futuro não se constrói só com palavras e discursos, por mais bonitos que eles sejam, nem com fantasias, indecisões e processos capciosos, mas sim com trabalho, determinação, competência e o assumir de responsabilidades, sem esquecer o respeito, lealdade e fraternidade que devem existir entre os homens».

A concluir, e depois de declarar ter procurado «fazer tudo para alterar o que me parecia mal, o que é muito», porem «sem o conseguir porque o Sr. Presidente sempre teimou em fazer ouvidos de mouco às minhas repetidas chamadas de atenção», António Estima afirma partir «com a consciência tranquila, embora descontente».

No dia 29

Recreio de Águeda reúne em Assembleia Geral

— Arrelvamento do Estádio na ordem de trabalhos

No próximo dia 29 do corrente mês, pelas 20.30 horas, na sede do clube, vai realizar-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral do Recreio Desportivo de Águeda.

Da respectiva ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

- arrelvamento do Estádio Municipal.
- reparação do autocarro.
- tratar de assuntos de interesse para a colectividade.

Hoje, às 14 horas

Poluição é tema de encontro na Câmara Municipal de Águeda

Hoje, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Águeda vai levar a efeito um encontro sobre os graves problemas causados pela poluição industrial e sobre as acções que estão a ser desenvolvidas para os resolver.

Neste encontro será efectuado um balanço do trabalho até agora realizado pelo Gabinete Municipal de Intervenção Ecológica, constituído pela Câmara Municipal, pela AIA e pela Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais. Por outro lado, segundo a autarquia, «serão prestados todos os esclarecimentos, tendo em vista o bom sucesso de um projecto cuja concretização se torna inadiável para as gerações de hoje e do futuro».

Reúne

na 6.ª-feira em Vagos

O «Relatório e contas de gerência» dos Bombeiros de Vagos, cuja discussão e aprovação vai ter lugar na noite da próxima 6.ª-feira, realça o «elevado grau de solidariedade da população» do concelho, cujo empenhamento, no violento incêndio que deflagrou nas matas florestais, em Julho do ano transacto, foi imprescindível para a associação.

Aquele documento — a que tivemos acesso — consagra diversos aspectos de um ano de gestão, por parte dos corpos gerentes que agora cessam funções, nomeadamente no tocante à

De 27 a 31 de Janeiro

Feira de Turismo (FITUR) em Madrid tem presença de Vagos

Uma representação do Município de Vagos, a que se juntará o proprietário da «Residencial Santiago», vão partir, no próximo dia 27, para Madrid, a fim de tomarem parte e contactos com a Feira Internacional de Turismo.

A FITUR, que este ano pretende assumir-se como mercado internacional das grandes potencialidades turísticas, vai assim congrega os esforços de vários Municípios, que no caso da nossa região, com o apoio da «Rota da Luz», vão estar presentes em grande força.

Comentando o facto, o presidente do Município de Vagos, João Rocha, considerou muito importante a participação do concelho. «Como zona privilegiada, agora que dentro em breve o eixo Aveiro-Vilar Formoso vai ficar concluído,

Assembleia dos Bombeiros vai aprovar relatório e contas

aquisição de novas viaturas e material, às obras de conclusão do quartel-sede, e a diversas iniciativas de carácter social e recreativo levadas a efeito.

Quanto a donativos e subsídios recebidos, é referido o importante apoio do município vaguense, que subsidiou o carroçamento da viatura «Renault» (5.000 contos), para além de custear as despesas com a estadia dos bombeiros alemães (200 contos), e de liquidar o Imposto de Incêndios.

Mas não foi apenas a Câmara Municipal a contribuir para aquela associação. Governo Civil

(600 contos), Serviço Nacional de Bombeiros (4.383) e Direcção-Geral de Ordenamento do Território (5.974), foram os outros organismos que mais subsidiaram os bombeiros.

Importante, ainda, pelo seu valor, os donativos de particulares (3.727 contos), onde se encontram incluídos o cortejo concelhio e diversos outros peditórios.

No tocante a despesas, que totalizam para cima de 21.500 contos, a maior fatia vai para a aquisição de viaturas (5.033 contos) e para o carroçamento do chassis «Renault» (3.559), enquanto para combustíveis foi gasta uma verba de 1.200 contos.

POSSE DOS NOVOS CORPOS GERENTES

A posse dos novos corpos gerentes vai realizar-se também na próxima 6.ª-feira, no final da reunião que vai aprovar o «relatório e contas». Eleitos em Dezembro, os novos membros têm encetado contactos com a Associação, e tudo faz prever que entrem em funções efectivas logo na 6.ª-feira, uma vez que os esperam tarefas inadiáveis.

São os seguintes os novos corpos gerentes: DIRECÇÃO — José Simões Lázaro (presidente), Dário Martins (vice-presidente), David Silva e Joaquim José Rosa (secretários), Carlos Cazaux (tesoureiro) e José Artur Claro e Eduardo Fernandes (vogais).

CONSELHO FISCAL — Amílcar Domingues (presidente), João Carlos Regalado (vice-presidente) e José Manuel Franco (secretário).

ASSEMBLEIA GERAL — Jorge Oliveira (presidente), Rui Vitório (vice-presidente) e Carlos Neves e Nelson Costa (secretários).

Conhecer os riscos mas manter a calma

Plano de Emergência de Estarreja ficará concluído até final deste mês

— Simulação de acidente químico no dia 2 de Março

(Da página 3)

também que estão a ser elaborados filmes, um dos quais focará aspectos sobre as zonas onde poderão ocorrer riscos para a população local.

PLANO DO PORTO DE AVEIRO A SER ELABORADO

O Plano, ao qual falta ainda ultimar alguns aspectos, estará pronto no final deste mês, segundo garantiu um elemento da Comissão Nacional que adiantou que desde Maio do ano passado uma comissão está a trabalhar num plano também para toda a zona do Porto de Aveiro que, sublinhou, é possível de ser alvo de um exercício para testar a capacidade de resposta para um eventual acidente naquela área.

O exercício a desenvolver em Estarreja no próximo mês de Março vai testar, para além da eficácia dos serviços que envolverá, a forma imediata de aviso da operação, um problema que se colocará de certeza no momento da operação já que de momen-

to é de difícil resolução. Na altura foi salientado que um exercício destes não pode ser atingido pela falta de preparação técnica e financeira dos serviços intervenientes.

A informatização do risco, que facilitará a coordenação das operações, tem sido, aliás, uma preocupação da Comissão Nacional do Plano de Emergência de Estarreja que, neste campo, conta com o apoio da Universidade de Aveiro.

CONHECER O RISCO MAS MANTER A CALMA

O Plano de Emergência para Estarreja, pioneiro e estruturante na opinião de um técnico do Serviço Nacional de Protecção Civil, é o culminar de um processo de longos anos que até ao momento, apesar de ter sido alvo dos poderes locais, distritais e centrais, ainda não tinha visto soluções definitivas para a protecção dos aspectos social e económico da população do complexo industrial.

Desde o início da instalação de indústrias extremamente tóxicas que

a população envolvente a zona de Estarreja tem vivido sob o pânico e o alerta dos perigos que um desastre químico poderá trazer-lhe.

O passo agora dado com o Plano de Emergência para Estarreja vem cimentar a ideia de que a partir deste momento tanto a população como os organismos centrais não estão de costas voltadas para estes problemas. Nesse sentido, procurou-se dar ao Plano um carácter, como salientou o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, de senso e equilíbrio procurando a harmonia com as disposições legais e com os interesses das populações.

Os trabalhos a levar a cabo não podem, salientou Sebastião Dias Marques, ficar aquém daquilo que dá tranquilidade às pessoas para o qual torna-se necessário consciencializar as pessoas do perigo e realidade que é viver debaixo de um parque industrial bastante perigoso que foi, aliás, a razão da campanha de sensibilização e informação pública a ser lançada nesta primeira fase do Plano. Esta ideia não pode, porém, ser ultrapassada por uma outra, a do pânico.

Sebastião Dias Marques sublinhou finalmente o interesse já manifestado pelas empresas do parque industrial de Estarreja de irem ao encontro de soluções para os problemas que se colocam naquela área, ideia que a presidente do município de Estarreja fez questão também de frisar.

Estarreja: Concurso Artístico e Literário alusivo ao Natal

Júri já atribuiu os prémios

A Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja divulgou recentemente a lista dos premiados no Concurso Artístico e Literário alusivo ao Natal.

A Cerciasta foi contemplada com um primeiro prémio pelo trabalho que apresentou ao concurso.

Em relação aos trabalhos das escolas pré-primárias, o primeiro prémio foi atribuído ao Presépio do Paço, um trabalho colectivo, enquanto o segundo prémio também foi para um trabalho colectivo, um Pai Natal, da Senhora do Monte. O terceiro prémio desta categoria coube a outro trabalho colectivo, ao Presépio de Água Levada.

Já em relação aos concorrentes das escolas primárias, o primeiro prémio foi atribuído a uma produção de textos das alunas Maria de Luz de Castro e Sá e Helga Cristina Domingues da Silva. O presépio de esferovite da Póvoa, um trabalho colectivo, recebeu o segundo prémio, enquanto

em terceiro lugar foi classificado o pinheiro de Natal da Póvoa, feito por José Moutela Fonseca Faria Tavares.

O tríptico de Natal de Ana Micaela Muchata e Almeida recebeu o primeiro prémio para os alunos das escolas preparatórias, enquanto o segundo prémio coube ao presépio em barro feito por Cristina, Sandra, Olga e Pedro, do 5.º F. O terceiro prémio desta categoria foi atribuído ao Pai Natal, em barro, feito por José Romeu Figueira.

O conto de Dulce Couto, do 9.º ano, foi contemplado com o primeiro prémio para o grupo do ensino secundário. O segundo prémio foi atribuído a um desenho com uma árvore de Natal em relevo, de Mafalda Monteiro, do 8.º F, enquanto o conto apresentado por João Jorge ficou classificado em terceiro lugar.

A cerimónia de entrega dos prémios será realizada no próximo dia 23, pelas 16 horas, no Salão da Casa Municipal da Cultura de Estarreja.

Campeonato Distrital da I Divisão

Barrô, 0 — Murtoense, 1

Jogo no Campo de Santo André (Barrô). Árbitro: Domingos Bastos, auxiliado por Valentim Camba e Celso Santos.

BARRÔ — Paulo Almeida; Mário (Álvoro, 77 m), Azevedo, Paulo Grave e Paulo Oliveira; Rita, Martins (Dinis, 58 m) e Raul; Tó Zé, Paulo Domingos e Fernando.

MURTOENSE — Fernando; Nelo, Vigário, Laurindo e Filipe; Beto, João e Ventura (Batista, 82 m); Vítor Nunes (Correia, 85 m) e Naia.

Ao intervalo: 0-1.

Marcador: Naia, aos 40 minutos. Acção disciplinar: cartões amarelos para Rita e Filipe.

Ao apresentar três pontas de lança, embora dois deles encostados às linhas, o Murtoense logo manifestou a intenção de vencer este encontro.

A estratégia de pressionar o adversário logo

no seu último reduto viria a dar bom resultado pois o Barrô nunca conseguiu sair da sua área com a bola controlada.

Aconteceu o golo do Murtoense, por Quim Naia, era decorrido o 40.º minuto, só não tendo sido aberto o activo mais cedo por manifesta falta de pontaria dos avançados murtoenses.

No início da segunda parte a equipa local tentou ripostar, mas a partir dos 50 minutos, e até cerca dos 65, o Murtoense sacudi a pressão vindo o Barrô a passar por várias situações de apuro, valendo na circunstância o acerto dos seus centrais.

Foi uma partida bem disputada em que o visitante apresentou um futebol esclarecido e bem organizado.

A arbitragem foi deficiente, com erros a prejudicar ambas as equipas.

A. Cardoso

Julgamento de Vítor Jorge

Sentença adiada para hoje

A leitura da sentença de Vítor Jorge foi ontem à tarde adiada para hoje, quarta-feira de manhã, depois de o tribunal ter rejeitado quase todos os quesitos apresentados pela defesa.

O juiz-presidente, Gregório Simões, anunciou cerca das 17h30 que a audiência recomençará hoje às 10h00 com as alegações finais e votação dos quesitos.

Estes foram apresentados em parte pelo tribunal (98) e em parte pela defesa (72), tendo sido aprovados apenas 10 destes últimos.

Entretanto, pela primeira vez neste julgamento, o público reagiu emocionalmente a uma decisão do tribunal, tendo chegado a agredir um oficial de diligências.

Quando foi anunciado o adiamento, registaram-se entre as cerca de 50 pessoas do público que assistiam, algumas cenas de protesto: houve desmaios, gritos de indignação, e até um empurrão a um oficial de diligências.

Houve também críticas e mesmo ameaças aos repórteres fotográficos e jornalistas da RTP, por parte de alguns dos presentes que consideraram que não deveriam ser transmitidas imagens de algumas das cenas que se estavam a passar ali, não só na sala de audiências como no átrio do tribunal.

Um jovem abriu um guarda-chuva em frente das câmaras da RTP, procurando impedir a captação de imagens.

As críticas do público atingiram também fortemente o próprio advogado de defesa, Mário Ferreira.

«O advogado é pior que ele» — gritavam uns, enquanto outros propunham que fosse incendiado o escritório do causídico.

«Estão a protegê-lo como se fosse um herói, mas isto não adianta nada porque daqui por dois anos está cá fora a fazer o mesmo» — diziam ainda alguns populares, comentando criticamente a protecção que rodeia o réu.

Lotaria Popular

3.ª Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 437.867 — 1.500 contos.
 - 2.º prémio — 377.661 — 500 contos.
 - 3.º prémio — 85.457 — 250 contos.
 - 4.º prémio — 74.290 — 150 contos.
- (Vendido pela Casa da Sorte).
Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 867.
Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 661.
Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 457.
Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 290.
Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 09, 68, 69, 82 e 99.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

A Juiz de Direito do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE nos autos de Processo Especial de Recuperação de Empresa e de Protecção de Credores n.º 380/87 — 2.ª Secção, em que é requerente «MARIALVA — SOCIEDADE INDUSTRIAL E ARMAZENISTA DE AZEITES, LDA.», com sede e estabelecimento comercial em Esgueira — Aveiro, ficam por este meio citados os credores da requerente para, no prazo de sete dias, finda que seja a dilação de trinta dias, que se contará da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem oposição, justificarem sumariamente o seu crédito ou requererem alguma das providências previstas no Decreto-Lei n.º 177/86, de 2/7, para recuperação da empresa requerente, devendo ainda juntar documentos e requerer os demais meios de prova.

Aveiro, 13 de Janeiro de 1988.

A Juiz de Direito,
a) *Maria Helena Oliveira e Silva*

O Escrivão-Adjunto,
a) *José António Amaral Póvoas*

(«Diário de Aveiro», N.º 781, de 20-1-88).

PRECISA-SE

Empregada Doméstica

(Interna)

- Idade mínima 30 anos

OFERECE-SE:

- Ordenado 30.000\$00
- Sábados de tarde e domingos livres

Contactar:

Telefone 361114
GAFANHA DA NAZARÉ

Pelo País

DOENÇA DAS ABELHAS
DETECTADA
NO BAIXO ALENTEJO

A doença das abelhas denominada «Varrose» foi detectada em Portugal, na região de Moura (Baixo Alentejo) e poderá constituir um problema grave para a apicultura, foi anunciado num encontro de apicultores realizado em Monchique. Na reunião, promovida pela Associação de Apicultores do Barlavento Algarvio (APILGARBE), técnicos dos serviços oficiais distribuíram pelos participantes material de diagnóstico, admitindo-se como muito provável que venham a detectar-se mais focos da doença noutras zonas do País. A «Varrose» — um ácaro semelhante ao piolho, que provoca o definhamento das abelhas — constitui o principal problema com que se debatem os apicultores espanhóis. A sua transmissão faz-se por contacto e daí a grande preocupação dos apicultores algarvios, muitos dos quais instalaram as suas colmeias no Alentejo em determinados períodos do ano.

CÂMARA DE GONDOMAR
CRIOU TRANSPORTES
PARA TRABALHADORES
ESTUDANTES

A Câmara Municipal de Gondomar deliberou criar carreiras especiais de transporte para trabalhadores estudantes do concelho — foi anunciado segunda-feira nesta localidade. O transporte, a ser efectuado por autocarros camarários, visa, segundo o seu presidente Arlindo Neves, melhorar as condições de cerca de 70 trabalhadores estudantes que não eram abrangidos por qualquer meio de transporte com destino ou passagem pelas áreas das suas residências. O percurso, com início ainda durante o corrente mês, será efectuado com partida da Escola Secundária de Gondomar e passagem pelas freguesias de Foz de Sousa, Fânzeres, S. Pedro da Cova, Covelo, Oeres e Jovim, abrangendo o circuito um total de 50 quilómetros.

I MOSTRA
DE CINEMA PORTUGUÊS
SERÁ NO BARREIRO EM MARÇO

A Câmara Municipal do Barreiro anunciou a realização, de 5 a 31 de Março, de uma mostra de cinema português, por iniciativa sua com apoio das Juntas de Freguesia, colectivamente, educação de adultos e participações individuais. Segundo o departamento cultural daquele Município, «esta mostra pretende, por um lado, mostrar a evolução do cinema português, desde os seus primeiros passos até hoje, e por outro lado dar a conhecer o trabalho de inúmeros barreirenses no campo da realização, nos quais se inclui toda a obra do cineasta Augusto Cabrita». A Biblioteca Municipal, onde se vai criar este ano uma videoteca, a zona velha da cidade do Barreiro e todas as freguesias do concelho, são os locais previstos para esta mostra cinematográfica.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA
DA U. DO MINHO
DESCONTENTE COM DECRETO

A Associação Académica da Universidade do Minho considerou «injusta» a recente aprovação do Decreto-Lei de Reestruturação dos Quadros do Pessoal Docente dos Ensinos Preparatório e Secundário. Num comunicado divulgado segunda-feira à imprensa, aquela estrutura académica salienta que os alunos dos cursos de formação de professores da Universidade do Minho estão numa situação de «frustração», por verem goradas as suas expectativas profissionais. «Lamentamos que, a política da escola de Sucesso passe pelo cercear do acesso à docência a professores já profissionalizados e a quem o MEC considera como parte integrante das necessidades do sistema educativo» — acrescentou.

S. Pedro do Sul
vai ter campo
de golfe

A Câmara Municipal de Oliveira de Frades e a empresa Beira Vouga, SA, assinaram ontem, nesta vila, um protocolo de cooperação para o desenvolvimento desta área da Região de Turismo de Dão-Lafões.

O protocolo prevê, nomeadamente, o apoio do Município à construção de um campo de golfe de 27 buracos, a que a Beira Vouga vai proceder, integrado no Plano de Equipamento de Animação Turística que a empresa desenvolve actualmente nas Termas de São Pedro do Sul.

Mercado norte-americano
é objectivo prioritário
para o Instituto
do Investimento
Estrangeiro

Uma promoção activa e bem aguerida no mercado norte-americano é um dos objectivos prioritários de actuação do Instituto do Investimento Estrangeiro (IIE) para 1988, disse a presidente deste organismo, Raquel Ferreira.

Depois de divulgados os dados do investimento estrangeiro em Portugal durante o ano de 1987, que atingiram um valor de 61,6 milhões de contos, Raquel Ferreira concretiza os principais projectos responsáveis pelo aumento de 175 por cento em relação a 1986 e adianta os objectivos de actuação do IIE para 1988.

Tornar o IIE uma agência «ágil, viva, dinâmica e profissional de promoção e captação do investimento estrangeiro» foi um dos princípios de actuação deste organismo durante este ano e meio de presidência do Instituto, disse Raquel Ferreira.

«Foi nesta óptica que as actividades para 1988 foram planificadas», disse Raquel Ferreira acrescentando que o IIE se tornou, assim, «numa agência profissional apta a fornecer serviços de grande qualidade cada vez mais sofisticados».

«O mercado de captação de investimento é hoje em dia muito sofisticado, onde a concorrência é muito aguerida e onde outros institutos paralelos ao IIE chegaram primeiro», adiantou.

Para a presidente do IIE, os esforços para 1988 vão incidir numa «promoção continuada e sistemática plurianual» em mercados como o

norte-americano, por forma a dar a conhecer Portugal como «uma opção particularmente atraente para o investimento estrangeiro».

Outros mercados considerados prioritários são a Itália e a RFA, na Europa, e o Japão, no Oriente. Raquel Ferreira considerou que a promoção no mercado do Japão tem de ser feita de forma mais cautelosa, pois depende dos meios financeiros e técnicos postos à disposição do Instituto.

De salientar que, em 1987, o Reino Unido e Espanha foram os principais países de origem do investimento, cabendo-lhes, respectivamente, 24 e 20 por cento do total investido pelos estrangeiros.

Os sectores prioritários para a captação de investimento estrangeiro durante 1988 são os da metalomecânica, componentes e novas tecnologias, sublinhou Raquel Ferreira que adiantou existir uma certa flexibilidade consoante os interesses dos potenciais clientes.

Raquel Ferreira adiantou que estão já em negociação alguns grandes projectos, todos eles na área industrial e geradores de emprego.

De salientar que, em 1987, o sector dos serviços captou investimento estrangeiro no montante de 38,8 milhões de contos (dois terços do total investido por estrangeiros em Portugal), em particular o bancário que absorveu 24 por cento do total e o hoteleiro com 15 por cento.

«Tábua Rasa»
homenageia
o jornalista e escritor
Ruy Tovar

A academia «Tábua Rasa» homenageia sexta-feira, num dos hotéis de Lisboa, o jornalista e escritor Ruy de Sá Osório Tovar, decano daquela agremiação literária e artística.

Uma nota distribuída por aquela instituição refere que a homenagem «é como reconhecimento pela sua acção ao longo de 48 anos em prol da divulgação cultural, tendo como lema os princípios deste cenáculo».

Nascido em Ribeira da Pena, distrito de Vila Real, onde seu pai era, ao tempo, médico municipal, Ruy de Sá Osório Tovar iniciou a sua actividade literária através da colaboração com a imprensa diária.

Depois de ter dirigido, durante anos, uma exploração mineira na região de Celorico da

Beira, terra natal de sua mãe, entrou para a Redacção de «O Seculo», de onde transitou como redactor para a Direcção-Geral da Informação, no antigo SNI, de que está reformado por ter atingido o limite de idade.

Ruy Tovar, de seu nome literário, é autor do livro de poemas «Cartas sem Rumo» e do livro de memórias «O Regresso do Emigrante», este publicado no ano passado e que mereceu rasgados elogios de Augustina Bessa Luis.

Além da «Tábua Rasa», é igualmente sócio efectivo do Círculo de Cultura Luso-Brasileira, dos Amigos de Lisboa e do Círculo Arco Iris.

O Fundo de Turismo
apoiou em 1987 investimentos
no valor de 20,5 milhões de contos

Durante o ano de 1987 foram apreciados pelo Fundo de Turismo, 169 projectos de investimento turístico, correspondentes a 235 milhões de contos de investimento, sendo 145 pedidos de financiamento a esta instituição e 24 bonificações calculadas ao abrigo do Dec.º-Lei n.º 172/82, de 11 de Maio (SIIT).

Neste mesmo período, foi de 130 o número de projectos aprovados e correspondem a cerca de 20,5 milhões de contos assim repartidos:

113 processos, referem-se a financiamentos aprovados num montante superior a 3 milhões de contos e a um investimento estimado que ronda os 7 milhões de contos.

17 operações de bonificações ao abrigo do SIIT, relativas a um valor de investimento global da ordem dos 13,5 milhões de contos e a 886 mil contos de bonificações aprovadas.

Para além destas operações, o Fundo de Turismo aprovou, ao abrigo do protocolo celebrado com as sociedades de locação financeira, 7 operações de bonificações de rendas, referentes a contratos celebrados para aquisição, por aquela via, de equipamento hoteleiro, no montante de 3,6 mil contos. Do total aprovado, cerca de 75% destinou-se a equipamento informático.

No que se refere ao crédito aprovado, 63% destinou-se a projectos hoteleiros e 17% a meios

Jogo de Tróia:
publicada
a adjudicação

A resolução do Conselho de Ministros adjudicando ao grupo concorrente constituído por Manuel Telles, a Região de Turismo de Setúbal e a Torralta, o exclusivo da exploração da zona de jogo de Tróia foi ontem publicada no «Diário da República».

Em suplemento à folha oficial de 31 de Dezembro, a resolução atribui a adjudicação pelo prazo de 25 anos do exclusivo da exploração da zona de jogos de fortuna ou de azar e obriga o mesmo grupo a constituir, nos prazos legais, uma sociedade anónima a quem será outorgada a concessão.

Esta sociedade terá, como já foi publicamente anunciado pelos agora adjudicatários, o nome de Casino Hotel de Tróia (CHT).

Na resolução do Conselho de Ministros é citado, ainda, o parecer do Conselho Consultivo de Jogos, emitido sobre a proposta apresentada pela CHT, e que afirma estar aquela «correctamente instruída, excedendo, aliás, as exigências mínimas que haviam sido estabelecidas».

Nos termos da sua proposta, a CHT propõe-se investir em Tróia, na construção de um casino, de um hotel e uma série de estruturas e infraestruturas de apoio à zona de jogo ali criada, cerca de 6 milhões de contos, num espaço de 3 a 4 anos, com uma criação directa de mais de 500 postos de trabalho.

INDEP:
23 trabalhadores
suspensos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa revelou ontem que a administração da INDEP — Indústrias de Defesa suspendeu, segunda-feira, 23 trabalhadores da empresa e anunciou que as vai contestar juridicamente.

Rosa da Saúde, da Direcção do Sindicato dos Metalúrgicos disse que oito dos suspensos são membros da Comissão de Trabalhadores (CT), quatro são delegados sindicais e três são ex-membros da CT.

Assinalou que o Sindicato está a estudar outras acções legais em instâncias nacionais e internacionais.

Rosa da Saúde afirmou que ontem reabriram os serviços centrais da empresa, em Braço de Prata, e para sexta-feira está previsto o reinício da actividade, continuando ontem os trabalhadores concentrados à porta das instalações daquela empresa pública.

Anunciou que hoje, quarta-feira, os trabalhadores concentram-se junto à residência oficial do Primeiro-Ministro, a quem solicitaram uma audiência.

A INDEP foi encerrada depois de, dia 7, os trabalhadores da empresa se concentrarem, ocupando as instalações da administração, em Braço de Prata, para exigir o pagamento dos salários de Dezembro em atraso.

Os trabalhadores viriam a ser desalojados pela Polícia de Intervenção, ficando a empresa encerrada a partir de então.

CDS com dupla
presidência?

O candidato a líder do CDS, Freitas do Amaral, afirmou ontem que Adriano Moreira discorda de uma alteração estatutária para aquele partido que contemple «uma solução de dupla presidência ou presidência bicéfala».

Freitas do Amaral, que talava à Imprensa no final de uma reunião de cerca de duas horas que manteve com o presidente do CDS e com o presidente do Conselho Nacional do mesmo partido, Martins Canaverde, sublinhou ter sido autorizado por Adriano Moreira a fazer tais declarações.

Adriano Moreira «autorizou-me a declarar que já no último Congresso votou contra uma proposta idêntica, e não tem nenhuma razão para mudar agora de posição. Idêntica opinião foi expressa também pelo presidente do Conselho Nacional, Martins Canaverde», explicou.

O ex-candidato presidencial declarou ainda que «tudo continua a correr da melhor forma com vista à construção de uma solução de unidade e de renovação» no CDS.

Informou por outro lado que pediu a Adriano Moreira que aceitasse ser proposto para presidente do Conselho Nacional do partido.

Adriano Moreira «reservou a sua resposta», disse, acrescentando que está «optimista» quanto a esta questão.

complementares de alojamento, que incluem o turismo de habitação, agro-turismo, turismo rural e parques de campismo, entre outros.

Por outro lado, cerca de 34% localiza-se no distrito de Faro e quase 13% em Lisboa.

Quanto às bonificações aprovadas, a quase totalidade diz respeito a projectos hoteleiros, localizados essencialmente em Faro e Lisboa.

Da análise comparativa da actividade desenvolvida pelo Fundo de Turismo durante o ano de 1987 em relação ao ano anterior ressalta que:

O volume de crédito aprovado teve um acréscimo de cerca de 25%.

Os valores de bonificações aprovados ao abrigo do SIIT, sofreram um decréscimo, passando os encargos assumidos pelo Fundo de Turismo de 925 mil contos em 1986 para 886 mil contos em 1987, como consequência do menor número de projectos aprovados e das reduções ocorridas na taxa de desconto do Banco de Portugal.

Globalmente, verificou-se um relançamento do investimento turístico, em resultado da evolução positiva da procura e das melhores condições de financiamento oferecidas após a publicação do Despacho Normativo n.º 42/87, tendo-se registado ainda uma atenuação da concentração regional e sectorial dos financiamentos aprovados.

Breves Internacionais

PEQUIM — Pelo menos 17 pessoas morreram e 68 ficaram feridas quando um comboio de passageiros chocou com outro de mercadorias na província de Heilongjiang, Nordeste da China, anunciou segunda-feira a agência «Nova China». O comboio de passageiros que seguia de Heilongjiang para Harbinjilin, duas das cidades mais importantes no Nordeste da China, não conseguiu parar ao sinal vermelho do semáforo por falta de travões. A composição, que seguia a grande velocidade, embateu violentamente contra o comboio de mercadorias que seguia na mesma via.

BOGOTÁ — Andreas Pastrana Arango foi libertado segunda-feira à noite pelo Movimento 19 de Abril, em Bogotá, minutos depois das 22h00 (03h00 horas em Lisboa). Advogado e jornalista, Pastrana Arango é candidato pelo Partido Social Conservador à presidência da Câmara de Bogotá nas eleições de 13 de Março. O M-19 libertou Arango duas horas e meia depois do seu sequestro.

SÃO PAULO, BRASIL — O advogado e escritor Rui Assis e Santos insurgiu-se contra o projecto «de trazer ao Brasil uma réplica da caravela «Trinidad», em que Fernão de Magalhães deu a volta ao mundo a serviço do rei de Espanha». Num artigo publicado este fim-de-semana no «Elos-Jornal», de São Paulo, e depois de se declarar surpreendido com o facto de que «medidas infelizes sejam apadrinhadas por portugueses», o articulista pergunta: «Francamente, será que é sina dos portugueses continuar a ter Miguéis de Vasconcelos? Por que não apoiar a vinda da réplica da caravela de Bartolomeu Dias, com sugeriu o Conselho da Comunidade Portuguesa de Santos, e a de São Paulo apoiou?». Interroga ainda o escritor Rui Assis e Santos: «Ou já se esqueceram que Bartolomeu Dias, o vitorioso vencedor do Cabo das Tormentas, fez parte da armada de Pedro Álvares Cabral?».

BONA — O consórcio europeu «Airbus» está a negociar com a União Soviética a venda de 80 aviões para reforçar a frota da companhia «Aeroflot» — revelou o jornal alemão federal «Berliner Morgenpost». A companhia aérea alemã federal «Lufthansa» poderá efectuar voos para Berlim Ocidental, se Moscovo chegar a um acordo com o consórcio Airbus para o fornecimento de 80 aparelhos à Aeroflot — acrescentou o jornal, na sua edição de domingo. A proposta da URSS foi feita pelo líder do Kremlin Mikhail Gorbachov ao chefe do Governo da Baviera, Franz Josef Strauss, que é também presidente do Conselho de Controle do Airbus, durante a sua recente visita a Moscovo.

MAPUTO — O enviado especial do Vaticano Roberto Tucci concluiu segunda-feira à noite uma visita de três dias a Moçambique, destinada a preparar a deslocação do Papa João Paulo II a este país, no final de 1988. Roberto Tucci, que chegou a Maputo sexta-feira proveniente do Zimbábwe, escusou-se a prestar declarações à imprensa e o programa da sua visita não foi revelado. Fonte religiosa em Maputo adiantou, entretanto, que o enviado do Vaticano foi recebido por «responsáveis moçambicanos», além de ter visitado as províncias de Sofala e Nampula.

LUANDA — O Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, recebeu segunda-feira à noite em Luanda uma delegação de congressistas negros norte-americanos, com quem abordou a situação na África Austral. Meryn Dymally, que chefiou a delegação norte-americana, em declarações no final do encontro defendeu a aplicação de sanções obrigatórias contra a África do Sul e condenou a presença de efectivos militares sul-africanos em território angolano. O sistema de segregação racial vigente na África do Sul é responsável pela manutenção do actual clima de desestabilização na África Austral, considerou ainda o congressista norte-americano.

Sublevação esmagada reforçou poder democrático na Argentina

A opinião pública e as autoridades argentinas congratularam-se ontem com o esmagamento, sem efusão de sangue, da «intentona» do tenente-coronel Aldo Rico. «Todas as unidades militares do país obedecem aos comandantes legítimos», anunciou o ministro da Defesa, Horácio Jaunarena, numa conferência de imprensa realizada segunda-feira à noite, depois da rendição do último grupo de militares sublevados.

Três feridos — pela explosão de mina, oito horas antes do assalto final das tropas governamentais às posições ocupadas por Aldo Rico e pelos seus 115 companheiros de sublevação — e «numerosos detidos» são o balanço oficial da crise, iniciada sexta-feira.

O único elemento novo revelado por Jaunarena foi a participação de civis — que foram detidos — na tentativa de ocupação, segunda-feira de manhã, do aeroporto de voos domésticos de Buenos Aires.

O Presidente Raul Alfonsín, no termo da reunião do «Gabinete de Crise» que funcionou durante três dias para acompanhar a evolução da situação militar, felicitou as Forças Armadas argentinas que «demonstraram o apoio firme e determinado à ordem democrática».

A decisão, tomada na madrugada de domingo pelo Presidente Alfonsín, de ordenar, na qualidade de comandante supremo das Forças Armadas, a intervenção activa dos três ramos das Forças Armadas na repressão contra os focos de rebelião significou provavelmente uma viragem histórica nas relações entre a hierarquia militar e o regime democrático restaurado na Argentina em 1983.

Ao contrário do que aconteceu durante a crise de Abril de 1987, Alfonsín não foi obrigado a mobilizar a população civil para pressionar os militares que, sem entrarem em rebelião contra o poder legítimo, se recusavam a reprimir os camaradas de armas sublevados.

Desta vez, foram os militares que se encarregaram de «repor a casa em ordem» e foi o Chefe do Estado-Maior General, José Dante Caridi, cuja demissão era exigida pelos rebeldes, quem dirigiu pessoalmente, sobre o terreno, as operações contra Monte Caseros, encerradas com a rendição incondicional de Aldo Rico.

A jogada, que permite ao Presidente Alfonsín afirmar que o regime democrático «saiu reforçado da crise», foi facilitada pela escassa adesão que obteve, nas unidades militares, a rebelião de Rico, o ex-«herói» da guerra das Malvinas.

Encurralado, com uma centena de oficiais e suboficiais, numa pequena unidade situada na localidade de Monte Caseros, fronteira com o Uruguai, Rico não teve nunca a menor possibilidade de resistir às colunas blindadas, com artilharia pesada, que o cercaram.

As unidades que alguns oficiais conseguiram sublevar em Tucuman e San Luis também não dispunham de grande potencial bélico e renderam-se sem disparar um tiro.



ARGENTINA — Forças do Estado-Maior General do Exército argentino movem-se para dissuadir o tenente-coronel Aldo Rico

Aldo Rico, de 43 anos, que tinha declarado à imprensa, que «como bom descendente de asturianos» não pensava «recuar nem render-se, mas combater até ao fim», acabou por capitular incondicionalmente.

Todos os observadores salientam que Aldo Rico não obteve os apoios que julgava assegurados e que a crise forneceu ao general Caridi os elementos necessários para a reorganização das Forças Armadas argentinas e para a sua subordinação definitiva ao poder civil.

Arafat quer protecção da ONU para os palestinianos

O presidente da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, disse que tenta obter o parecer do Tribunal Internacional de Justiça sobre o estatuto legal dos territórios ocupados por Israel, para solicitar a protecção das Nações Unidas.

Arafat pediu segunda-feira ao enviado das Nações Unidas Zuhdi Al-Terzi que contacte as estruturas da ONU no sentido de uma aproximação ao Tribunal Internacional de Haia sobre a questão, segundo ouviram jornalistas no Quartel-General da OLP em Bagdad.

Arafat disse que a resolução 605 aprovada

recentemente pelo Conselho de Segurança se refere à Margem Ocidental do Jordão e à Faixa de Gaza como territórios ocupados e define as tropas israelitas como uma potência ocupante, o que habilita as Nações Unidas a proteger a população dos territórios.

«Uma decisão do Tribunal Internacional de Justiça sobre o estatuto legal dos territórios ocupados habilitar-nos-ia a solicitar às Nações Unidas e ao Conselho de Segurança que coloquem estes territórios sob o seu mandato ou administração», disse Arafat.

«Ao nosso povo, sob a administração das Nações Unidas, estará habilitado a pôr em prática o seu direito à autodeterminação», acrescentou.

Entretanto, o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, recebeu segunda-feira o relatório sobre o levantamento na Margem Ocidental e na Faixa de Gaza, elaborado pelo seu enviado à região.

O secretário-geral adjunto Marrack Goulding apresentou o relatório logo após a sua chegada a Nova Iorque, no termo da sua viagem de 10 dias, durante a qual teve conversações com o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, e com o ministro da Defesa, Yitzhak Rabin.

O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, declinou receber o enviado especial de Cuellar.

Radicais disparam cinco «rockets» contra o Aeroporto de Tóquio

Elementos radicais dispararam cinco «Rockets» contra o Aeroporto de Tóquio com o objectivo de obterem o encerramento das instalações da Aerogare, disse ontem a polícia nipónica.

No ataque registado segunda-feira à noite, um dos «rockets» sobrevoou uma das pistas e foi cair nas imediações de um parque de automóveis, acrescentou a polícia.

«Ouviram-se seis explosões e descobrimos cinco lançadores cilíndricos dentro de uma camioneta abandonada a partir da qual foram disparados os «rockets», disse um porta-voz do aeroporto.



PALERMO — Comício em frente à Câmara Municipal de Palermo, em protesto contra a Máfia e os assassinios por esta executado.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte onde ocorrerão aguaceiros que poderão ser de neve nas terras altas. Vento moderado de nordeste.

SOL — Nascimento às 7.52. Ocaso às 17.37.

LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto Minguante às 21 horas e 53 minutos do dia 25. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.28 e 15.58. Baixa-Mar às 9.38 e 0.40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. ESTÚDIO OITA (29249) — «Antes Morto... Que Vivo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Super Polícia». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «A Mulher do Patrão». Para Maiores de 12 anos. Às 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Caça Polícias — Parte II», de Tony Scott, com Eddie Murphy e Judge Reinhold. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Vidal (622303). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607). AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325). ESTARREJA — Santos (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885). LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038). MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos. SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.ª (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with 2 columns: Location/Service and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and São João da Madeira.

Table with 2 columns: Location/Service and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and São João da Madeira.

Table with 2 columns: Location/Service and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and São João da Madeira.

Table with 2 columns: Location/Service and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and São João da Madeira.

Table with 2 columns: Location/Service and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and São João da Madeira.

Table with 2 columns: Location/Service and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and São João da Madeira.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 19/01/88

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Lists various currencies like Dollar, Euro, and British Pound.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja) e Talhadas (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Estarreja e Oliveirinha (Anadia).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

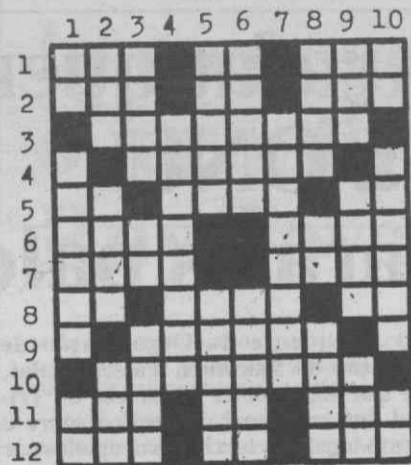
HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (Hora Viva!); 14 — A nossa terra... seus usos e costumes; 15 — Música Brasileira; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 755



4 — Espécie de alforge. 5 — Deus do Sol, entre os egípcios; cicatrizes; ataque de paralisia. 6 — Pássaros; embarcação de recreio. 7 — Domina; numeral. 8 — Aqueles; entregava; dente queixal. 9 — Cozinha. 10 — Subterrâneo abobadado. 11 — Doçura; mulher acusada; cada. 12 — Patrão; essas; pedras de moínho.

VERTICAIS — 1 — Alumínio (s.q.); charruas; contrária. 2 — Café; antepassados; numeral. 3 — Clima; preposição; experiência. 4 — Tornado nulos ou sem efeito. 5 — Briga com; género de plantas flacurcíceas da América do Sul. 6 — Excrecências; vimeiros. 7 — Criada com leite. 8 — Simples; sopro; peixe da costa algarvia. 9 — Mulher de Adão; liguem; adoro. 10 — Ermo; atados; essas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 755

SOL — SO — AS — OMO — VMA — RE — MO — CASAMATA — MEL — OS — DAVA — MO — SARE — AR — AVE — LATE — A — SACOLA — P — RECAMARA — A — MES — LAR — TU — EVO

HORIZONTAIS — 1 — Protecção; antigo Testamento (abrev.); espaço de tempo. 2 — Solo da chaminé da cozinha; a tua pessoa; eternidade. 3 — Câmara interior e reservada.

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Janeiro:

- 1265 — O Parlamento inglês realiza a sua primeira reunião. 1503 — Em Espanha, é constituída a «Casa de Contratación», organização comercial especializada criada para lidar com os assuntos da América. 1554 — Nasce D. Sebastião, décimo sexto Rei de Portugal. 1796 — Através de decreto de D. Maria I, é criada a Biblioteca da Corte. 1839 — O Chile vence a Batalha de Yungay contra a Federação Bolívo-Peruana, provocando a dissolução daquela Federação. 1848 — Viana do Castelo é elevada a cidade. 1925 — A União Soviética e o Japão constituem uma aliança. — A Grã-Bretanha e a China assinam o Tratado de Pequim. 1936 — Eduardo VIII sobe ao trono da Grã-Bretanha, funções de que resignaria a 11 de Dezembro. 1941 — Franklin Roosevelt é eleito, pela terceira vez, Presidente dos Estados Unidos. 1957 — A África do Sul recusa a entrada de navios indianos nos seus portos, como retaliação pelas sanções indianas à África do Sul.

- 1958 — A União Soviética ameaça a Grécia com o estabelecimento de sanções económicas, caso aceda à instalação de bases de mísseis da NATO no seu território. 1961 — John F. Kennedy é eleito Presidente dos Estados Unidos. 1963 — O Papa João XXIII canoniza S. Vicente de Paulo. 1968 — No Iraque, é deposto o regime do Presidente Aref, sendo constituído novo Governo chefiado por Al-Bakr. 1980 — O Presidente dos Estados Unidos, James Carter, apela ao boicote aos Jogos Olímpicos de Moscovo. 1981 — Os 52 reféns norte-americanos, detidos no Irão há mais de 13 meses, são finalmente libertados, ao mesmo tempo que Ronald Reagan toma posse como quadragésimo Presidente dos Estados Unidos. 1987 — Morre o escritor anglo-irlandês Gerald Brenan, 92 anos, que dedicou a sua vida a escrever sobre a Espanha. Este é o vigésimo dia do ano. Faltam 346 dias para o termo de 1988. Pensamento do dia: «Um bom viajante é aquele que não sabe para onde vai. O viajante perfeito nem sequer sabe de onde vem.» — Lin-Yutang (1895) — escritor chinês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia 10.00 — Às Dez 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada 13.00 — Jornal da Tarde 13.35 — Ciclo Preparatório TV 17.36 — Sumário 17.40 — Brinca Brincando — «Berta», «O Rato» e «Alice no País das Maravilhas». 18.20 — Portugal de Faca e Garfo. 18.55 — O Império de Carson 19.30 — Telejornal 20.00 — Bolsa Dia a Dia 20.05 — Boletim Meteorológico 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro 21.10 — Vamos Jogar no Totobola 21.30 — Lotação Esgotada — Scarlet Pimpernicki (Duffy Duck) — (Curta metragem, desenhos animados e «A Borboleta Vermelha»). 23.15 — 24 Horas 23.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live 14.10 — Agora, Escolha! 15.40 — Piano Bar. 16.35 — Trinta Minutos Com... 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes 18.00 — Ponto por Ponto 19.00 — Formula One 20.00 — Cidade Nova 20.50 — Montra de Livros 21.00 — Jornal das Nove 21.30 — Fantasia e Realidade 22.00 — Clube de Imprensa 22.45 — Leis do Amor (último episódio)

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia 10.00 — Às Dez 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada 13.00 — Jornal da Tarde 13.35 — Ciclo Preparatório TV 17.36 — Sumário 17.40 — Brinca Brincando — «Vem Lá Filme» e «As Aventuras de Punqui». 18.20 — Você Sabia Que... 18.55 — O Império de Carson 19.30 — Telejornal 20.00 — Bolsa Dia a Dia 20.05 — Boletim Meteorológico 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro 21.10 — Primeiro Andamento — «Mozart por Maria João Pires». 21.40 — Telemundo 22.10 — A Clínica da Floresta Negra 23.10 — 24 Horas 23.45 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live 14.10 — Pano Para Mangas 15.40 — Horizontes de Glória 16.35 — Trinta Minutos Com... 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes 18.00 — Ponto Por Ponto 19.00 — Formula One 20.00 — Cidade Nova 20.50 — Montra de Livros 21.00 — Jornal das Nove 21.35 — Já Está! 23.00 — As Teias da Lei

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pimheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

A palavra de Zico

«O Brasil ainda irá sambar pela alegria da vitória»

A Imprensa brasileira está, de novo, cheia de notícias sobre Zico. Depois de uma grave lesão num joelho, que o obrigou a quase um ano de inactividade, Zico, que conta 34 anos de idade, tornou a envergar a camisola do Flamengo e o seu nome voltou a brilhar no imponente cenário do Maracanã. «O Brasil ainda irá sambar pela alegria da vitória», diz Zico em entrevista ao jornal «Desporto Soviético», reconhecendo porém que «o futebol brasileiro está, realmente, a viver tempos difíceis». Quanto à hipótese de vir a jogar ainda no Mundial-90 em Itália, Zico não tem ilusões: «Não. Terei, então, 37 anos, pelo que já serei velho como futebolista». E revela: «O mais provável é jogar só mais um ano no Flamengo. E pronto».

Seu nome é Antunes Coimbra. Porquê, então, Zico?

Isso é melhor perguntar a meus pais. Tanto quanto em lembro, todos, mãe, pai e irmãos, me chamaram sempre Zico.

Seus irmãos, Edu e Antunes, jogaram na América. Porque quebrou você a tradição jogando no Flamengo?

Se alguém quebrou a tradição não fui eu, foram eles. Meu pai foi sempre fã do Flamengo. E durante uma reunião familiar, na presença dos meus pais, dos meus irmãos e de um grande amigo da família, o jornalista Selcho Garcia, foi tomada a decisão de me entregar à equipa de jovens do Flamengo, tinha eu onze anos.

Edu e Antunes ensinaram-lhe futebol?

Sim, sim, foram eles quem me ensinaram as bases do que eu sei. E ainda hoje Edu gosta de lembrar que, no auge da sua carreira, em meados dos anos 60, interrogado pelos jornalistas sobre quem seria melhor futebolista, ele ou Antunes, respondeu rápido: «Nem eu nem ele. O melhor vê-lo dentro de alguns anos. É o nosso irmão mais novo. Chama-se Zico».

Teve dificuldades no princípio da sua carreira?

Algumas, sim. O treinador de juniores do Flamengo de então, Modesto Bria, não queria acreditar em mim. Eu era muito magro. Tinha onze anos e parecia ter oito ou nove. Só depois de o jornalista Selcho Garcia, que também era amigo de Modesto Bria, ter tido com ele uma conversa sobre mim é que, finalmente, fui autorizado a treinar a sério.

Passou muito tempo até você começar a jogar?

Passou. E foi difícil, para mim, esse tempo. Mas, não podia fazer nada. Até que, já uns dez minutos depois, a bola veio parar-me aos pés, no meio-campo. Aproveitei logo a oportunidade, é claro. Ganhei velocidade, passei quatro defesas, largando-os um a um, e mar-

quei um golo de tal modo que o guarda-redes só viu a bola já dentro da baliza. Depois disso, enfim, já não seria possível parar. Marquei ainda mais um golo e os outros dois foram marcados a passes meus.

Você apareceu na equipa principal do Flamengo quanto tinha 24 anos. Porque o não convidaram antes, uma vez que já aos 18 anos todo o Brasil o conhecia como o jogador que melhor resultados dava à equipa?

Eu joguei antes dos 24, mas só esporadicamente. Só me senti membro de pleno direito da equipa quando Telé Santana se tornou seu treinador. Telé sabia escolher as chaves para todos os corações. A equipa passou a ser muito importante para todos nós. Os treinadores anteriores construíram as relações com os jogadores de tal maneira que havia sempre alguém a sentir-se a mais.

E isso era muito prejudicial?

Claro que sim. Penso mesmo que isso teve um papel importante no insucesso dos brasileiros no Mundial-74 na RFA. E no Mundial-78 na Argentina a situação era idêntica. Pessoalmente, sonhei muito com esse Campeonato do Mundo, pois participei nele com o camisola número dez, o número de Pelé. Em 1977 tinham-me considerado o melhor futebolista do Brasil. E atribuíram-me a glória do meu conhecido antecessor. Mas Coutinho tanto me punha na equipa como me tirava dela. E não me dava quaisquer explicações. É claro, que numa situação de nervos como essa, eu não poderia render em pleno.

Foi, então, que começaram as suas desavenças com Pelé?

Na Argentina, Pelé era comentador de um dos canais de televisão brasileira. É possível que ele esperasse mais de mim e da equipa. A verdade, porém, é que as suas críticas me aborreceram muito. Respeito-o, enquanto futebolista, mas, para falar francamente, desde então ainda não encontramos uma linguagem comum.

E o Mundial-82 em Espanha?

Como já disse, Telé Santana escolheu uma equipa de grande classe. Foi o melhor treinador sob cuja direcção eu pude trabalhar. Mas, mesmo assim, não fomos campeões. O encontro infeliz com os italianos... Estou certo de que, naquele ano, éramos nós os mais fortes. Como brilharam, então, Sócrates, Eder e Falcão! Deveríamos ter sido campeões em Espanha. Mas os nossos defesas cometeram erros incompressíveis; eu diria mesmo: erros graves. Não tomámos a sério os italianos. E perdemos.

E a sua ida para Itália?

Pareceu-me que voltaria a ter confiança em mim, mesmo em Itália. Estava desiludido. Pensava acabar com a minha carreira no futebol. Depois, recebi o convite do Udinese, que aceitei com satisfação. Muitos ligam a minha ida para Itália ao dinheiro. Mas pode crer que

antes de ir para o Udinese eu já era uma pessoa sem problemas. E eu tinha o exemplo de Falcão, que jogava maravilhosamente pelo Roma, que foi líder da equipa, que a levou ao título de campeã. Mas, em Itália, tudo ficou de pernas para o ar comigo. A primeira temporada ainda a passei menos mal, embora sentisse que esperavam muito mais de mim. E na segunda época, praticamente, já não jogava. A lesão num joelho afastou-me por um ano inteiro. Fui submetido a uma intervenção cirúrgica, mas não ajudou. Os médicos diziam que eu precisava de tempo para a convalescença. Mas, quem mo dava? Os dirigentes do Udinese só me queriam ver no campo! Acabei por regressar ao Brasil.

Pouco tempo antes do Mundial-86 no México, você teve de ser submetido a outra operação. Porquê, então, Telé Santana o incluiu, mesmo assim, na equipa?

Nos jogos da selecção, antes do Campeonato do Mundo, jogava-se muito mal. Trocava-se frequentemente de treinador. E os brasileiros esperavam outra derrota no México. Então, os dirigentes da Confederação voltaram a convidar Telé. Não havia tempo para preparação e Telé decidiu convidar os veteranos, confiando na nossa experiência. Havia alguns novatos, mas o treinador apoiava-se, sobretudo, em nós. Eu treinava-me com todos os meus companheiros, mas, depois, tinha de passar por um rigoroso controlo médico. Quando se soube que eu havia sido incluído na equipa, Diego Maradona enviou-me um telegrama de felicitações. Aliás, tenho com Maradona relações excelentes. Ainda antes do Mundial do México eu estava certo de que esse seria o Campeonato dele, e estou contente por não ter errado.

Que se passa, actualmente, com o futebol brasileiro?

O futebol brasileiro está, realmente, a viver tempos difíceis. Pela primeira vez, o Campeonato do Brasil decorre segundo o esquema europeu. Foram reunidas 16 das melhores equipas, que disputam o título entre si. Os dirigentes dos outros clubes, considerando-se prejudicados nos seus interesses, levaram a tribunal a Confederação. Mas, entretanto, a verdade é que a Confederação nada fez para tirar da crise a selecção nacional. Os brasileiros foram sempre os «legisladores da moda» no futebol, pelo que, perder o prestígio, e caminha-se nesse sentido, seria para nós uma autêntica tragédia. Mas, sinceramente, acredito que o Brasil ainda irá sambar pela alegria da vitória.

Pensa poder vir a jogar ainda no Mundial-90 em Itália?

Não. Terei, então, 37 anos, pelo que já serei velho como futebolista. O mais provável é jogar só mais um ano no Flamengo. E pronto.

NATAÇÃO

Curso de monitores

Estão abertas as inscrições para o Curso de Monitores de Nataçao (IV grau) que decorrerá em Aveiro de 13 a 18 de Fevereiro

Esta iniciativa é da responsabilidade da Associação de Nataçao de Aveiro e da Federação Portuguesa de Nataçao e faz parte dos planos da F.P.N para 1988

O mesmo reveste-se de especial importância por se tratar de uma acção de formação oficial, a que ficam vinculados os seus intervenientes

As inscrições deverão dar entrada impreterivelmente até ao dia 1 de Fevereiro na Associação de Nataçao de Aveiro, Rua Jaime Moniz - Piscina de Aveiro

Entretanto, destaca-se a excelente participação de uma nadadora aveirense no Torneio Nacional de Fundo.

Carolina Pereira, do Sporting Clube de Aveiro, classificou-se em 4.º e 5.º lugares, respectivamente nas provas de 200 metros Estilos e 800 metros Livres Cadetes, com os tempos de 3.07.3m e 12.15.4m

A Associação de Nataçao de Aveiro vai levar a efeito o I Torneio de Escolas que se realiza na Piscina de Aveiro no próximo dia 30 de Janeiro

Esta competição destina-se a atletas não federados, nascidos a partir de 1973

Por último, registre-se o final do Curso de Juizes e Cronometristas, uma iniciativa da A.N.A., que foi dirigida por Orlando Reis, Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem

Nesta derradeira fase participaram 19 jovens que aguardam o resultado do referido curso.

Campeonato Distrital

da I Divisão

Arouca, 0 Pinheirense, 0

Jogo no Campo Dr. Teixeira da Silva, em Carregosa, por interdição do Campo do FC de Arouca.

Árbitro: Arlindo Prina.

AROUCA — Antonino; Brandão, Matos (Gregório), Soares e Bio; Garrincha (Zequinha), Luís, Valente e Graveto; Óscar Manuel e Mesquita.

PINHEIRENSE — Soares; Pedro Manuel, Fonseca, Gonçalves e Germano; Martins, Zé Manuel, Álvaro I e Álvaro II; Fernando Luís (José Fernando) e Rui Manuel (Mário Rui).

Esperava-se mais deste prélio entre duas equipas confortavelmente instaladas na classificação.

Na verdade, o equilíbrio foi a nota dominante desta partida de fraca qualidade técnica e competitiva.

Jogou-se muito a meio-campo, com excessivas trocas de bola, especialmente por banda da turma arouquense, que voltou a realizar uma pálida exibição perante os seus apaniguados.

A inoperância atacante esteve patente ao longo de quase toda a partida, já que uma e outra equipa raramente e sem grande perigo aparente se acercava das respectivas balizas.

A equipa visitante foi menos má, mais esclarecida e com melhor orientação de jogo. Por seu turno, os donos da casa, e como já o deixamos perceber, não jogaram bem, voltando a registar algumas carências atacantes.

A equipa possui bons valores, alguns deles jovens, que não têm dado, nos últimos encontros realizados, e nomeadamente no seu reduto, uma ideia mais de acordo com as suas reais potencialidades.

Resultado certo num jogo disputado com a maior correcção.

Superior trabalho do árbitro e dos seus auxiliares.

J. C. S.

Rali Paris/Dacar

Desclassificação de Vatanen gera polémica

A Federação Internacional do Desporto Automóvel manifestou ontem alguma «perturbação» com a desclassificação do piloto finlandês Ari Vatanen do Rali Paris-Dacar, após o roubo do seu Peugeot 405.

Embora os regulamentos da FISA sejam claros ao determinar que um piloto é desclassificado se não chegar a tempo ao controlo de partida, o caso que ocorreu com Vatanen é particularmente polémico, uma vez que o carro do piloto finlandês foi roubado quando se encontrava em recinto fechado, no Estádio de Bamako, no Mali, e onde a responsabilidade pela segurança é da organização da prova.

Jean-Marie Balestre, presidente da FISA, interrogado ontem sobre o caso limitou-se a responder: «A organização do Paris-Dacar deve seguir estritamente os regulamentos da prova».

Contudo, Balestre recusou-se a comentar o apelo que a Peugeot apresentou à FISA, alegando as condições em que se verificou o furto da viatura.

Para o presidente da FISA, os regulamentos «são para ser cumpridos e não existem circunstâncias excepcionais a ter em consideração».



TIMBUKTU — Rali Paris/Dacar — O finlandês Ari Vatanen, pilotando um Peugeot 405 Turbo, em acção na etapa que antecedeu o desaparecimento do seu carro por algumas horas.

Balestre teve contudo uma posição de «reserva» relativamente ao caso, optando por criticar a organização da prova do Paris-Dacar, embora sem a responsabilizar pelo furto do carro de Vatanen.

Um porta-voz da FISA referiu que «num rali é

normal os pilotos serem desclassificados se surgirem com mais de 30 minutos de atraso ao local de partida».

Entretanto, o responsável pela equipa da Peugeot, Jean Todt, determinou que Vatanen continue em prova, sob protesto.

Futebol Distrital

Soutense foi penalizado

Na última reunião do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro foram deliberados os seguintes castigos:

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

A Jogador:

4 jogos - Adélio Santos (Bustos)

A Delegado:

1 mês de suspensão - José Ferreira Duarte, delegado da U.D. Bustos ao jogo «Valonguense / Bustos»

A Massagistas:

10 dias de suspensão - a Fernando Batista, massagista do Famalicão ao jogo «Famalicão / Oiã»; a António Raro, massagista do Macieira de Cambra ao jogo «M. Cambra / Arrifanense» e a António Talhas, massagista do Milheiroense ao jogo «Carregosense / Milheiroense»

1 mês de suspensão - Humberto Carvalho, massagista do Bustos ao jogo «Valonguense / Bustos»

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

A Jogadores:

2 Jogos - João Machado (V. Alegre), Jorge Martins (M. Sarnes), Alberto Martins, Rui Coelho e Manuel Oliveira (Troviscal) e Marcelo Marques (Canedo)

4 Jogos - Alfredo Neves (Sosen), Manuel Quaresma (Eixense) e Manuel Silva (Guisande)

8 Jogos - Domingos Alves (Soutense)

Processos Disciplinares (com Suspensão Preventiva) - Nuno Ferreira e Américo Pinto (Soutense)

A Delegados:

10 Dias de Suspensão - Manuel Santos, delegado do Barroca ao jogo «Troviscalense / Barroca»

Processo Disciplinar (com Suspensão Preventiva) - Manuel Oliveira, delegado do Soutense ao jogo «Soutense / S. Vicente Pereira»

A Treinador:

10 Dias de Suspensão - António Carvalho (Moitense) ao jogo «Antes / Moitense»

A Massagistas:

10 Dias de Suspensão - António Ferreira, massagista do Beira Vouga ao jogo «BeraVouga / Bustelo»

1 Mês de Suspensão - José Cruz, massagista do Sosen ao jogo «Fogueira / Sosen» e Joaquim Alves, massagista do Pigueiros ao jogo «Pigueiros / Cortegaça»

A Clubes:

Guisande F.C. - Inquerito para averiguar as ocorrências verificadas no encontro «Canedo / Guisande»

Sósense - Multa de 500 escudos, por não ter apresentado licença de um jogador no jogo «Fogueira / Sosen»

Mamarrosa - Multa de 2000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Mamarrosa / Amoreirense»

Macieira de Sarnes - Multa de 5000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Mac. Sarnes / P. Brandão»

F.C. Pigueiros - Multa de 3000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Pigueiros / Cortegaça» e multa de 500 escudos por não ter apresentado a licença de um jogador no mesmo encontro

C.D. Soutense - Instauração de processo disciplinar, com suspensão preventiva do seu campo de jogos (cat. Senior), para averiguação das ocorrências verificadas no encontro «Soutense / S.V. Pereira»

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

A Jogadores:

4 Jogos - Alcino Videira (Azenha) e Manuel Magalhães (Eirolense)

A Delegado:

10 Dias de Suspensão - Agostinho Alves, delegado do Ajax ao jogo «Monsarros / Ajax»

A Treinador:

1 Mês de Suspensão - Manuel Barbosa (Sampedrense), no jogo «Sampedrense / S. Martinho da Gândara»

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

A Jogadores:

4 Jogos - Luis Lopes (Luso)

2 Jogos - Paulo Jesus (Laac)

A Treinador:

10 Dias de Suspensão - José Santos (Valecrambense) no jogo «R. Nogueirense / Valecrambense»

A Clube:

U.Lamas - Multa de 2000 escudos por não ter apresentado as alegações do protesto referentes ao jogo «Espinho / Lamas»

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

A Jogadores:

2 Jogos - José Pinho (Fiães)

1 Jogo - Vitor Sousa (Real Nogueirense)

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

A Clube:

Cucujães - repreensão escrita por demora a entrar em campo no jogo «Cucujães / Cesarense»

Breves do Desporto

BONA — O filho mais novo do futebolista alemão federal Uli Stielike, Micky, de três anos e meio, sofre de grave doença cancerígena e não pode ser operado, anunciou ontem o diário alemão federal «Express». Segundo o jornal, as análises efectuadas por vários médicos suíços detectaram a Micky um neuroblastoma cancerígeno entre o ventre e as costas, de grandes dimensões e sendo impossível uma intervenção cirúrgica. «O futebol já não tem importância para mim, pois sinto-me terrivelmente amargurado e sem poder fazer nada. Tanto eu como a minha mulher estamos arrasados», disse o futebolista, 40 vezes internacional, ao «Express».

VALÊNCIA, ESPANHA — O futebolista argelino Rabah Madjer, cedido pelo FC do Porto ao Valência, foi autorizado pelo médico da equipa a regressar ontem aos treinos de conjunto. O médico Joaquim Arregui disse que o jogador poderá treinar embora com algumas limitações, e será observado após o treino para confirmar o seu estado físico após a paragem devido à lesão muscular. «Madjer reagiu bem, mas não posso prever ainda quando poderá jogar porque poderão surgir complicações», disse o médico, salientando que o argelino poderá estar já totalmente recuperado para o encontro com o Maiorca, no dia 7 de Fevereiro.

PORTO — O Primeiro-Ministro Cavaco Silva aceitou o convite do FC do Porto para presidir no domingo ao jantar de homenagem aos campeões da Europa e do Mundo de Clubes, disse ontem o presidente do Porto, Pinto da Costa. A homenagem aos campeões realiza-se no Casino da Póvoa de Varzim, sendo também comemorada a conquista pelo FC do Porto da Supertaça Europeia.

JOANESBURGO — Três jogadores negros desistiram de um torneio de golfe na África do Sul, que começa hoje e tem 100.000 dólares (13.500 contos) em prémios, devido a pressões de grupos de activistas negros, anunciou ontem a organização. Os três jogadores, dois sul-africanos e um da Suazilândia, estavam já qualificados para o torneio, integrado no circuito Sunshine da África do Sul, não tendo informado a organização dos motivos da desistência. No entanto a agência noticiosa sul-africana SAPA revelou que os jogadores desistiram porque «activistas políticos lhes disseram para não participar em nenhum torneio do circuito Sunshine». Segundo a SAPA, grupos de «camaradas», como são conhecidos os radicais negros na África do Sul, visitaram os jogadores de golfe nas suas residências e pediram-lhes para desistirem do torneio de hoje e não participarem nas restantes provas do Sunshine. O circuito Sunshine nunca teve problemas raciais e é apolítico, disse ontem Jimmy Hemphill, da organização. Os jogadores negros sul-africanos queixaram-se recentemente de discriminação, acusando de que os golfistas não-brancos dispõem apenas de uma semana por mês para jogarem nos campos reservados aos brancos, segundo as leis do «apartheid».

BARCELONA (ESPAÑA) — A Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992 (Barcelona-92) prevê uma receita de 136 milhões de dólares (18 milhões de contos) com a comercialização da mascote e do logotipo da olimpíada. As mascote de Barcelona-92 será um cão, enquanto o logotipo representa um atleta em movimento. Os desenhos foram já registados em Espanha para evitar plágios e a comissão organizadora tem prioridade, nos próximos seis meses, para efectuar o registo da patente noutros países do mundo.

LONDRES — O comportamento dos adeptos ingleses antes e durante a fase final do Campeonato da Europa de Futebol a disputar em Junho na Alemanha Federal, «será decisivo» para a UEFA levantar ou manter a sanção aos clubes ingleses, disse o presidente da Associação Inglesa de Futebol. Segundo Bert Millichip «se os adeptos ingleses tiverem um mau comportamento durante a fase final do Europeu, esse facto irá virar-se contra nós, mesmo que a UEFA não dê uma possibilidade».

LONDRES — A Associação Feminina dos Profissionais de Golfe (WPGA) da Europa decidiu ontem separar-se da Associação dos Profissionais (PGA), após uma votação das 155 mulheres associadas. O escrutínio deu uma maioria absoluta às partidárias da separação das associações masculina e feminina, que entra em vigor a 1 de Abril, duas semanas antes do primeiro torneio feminino da temporada pontuável para o circuito europeu. A WPGA terá este ano dois torneios em Portugal, o «Classic», na Quinta da Marinha e o «Ladies Open», em Vilamoura, ambos em Maio, enquanto o «Open» de Portugal, a disputar entre 28 de Abril e 1 de Maio possivelmente na Quinta do Lago, será o oitavo torneio do PGA da temporada.

Mais golos e menos espectadores no futebol italiano

O número de golos marcados até agora no Campeonato Italiano da I Divisão, mais 57 em relação à época passada, não foi acompanhado pelo regresso do público aos estádios, depois da debandada iniciada há duas épocas.

«Chovem os golos sobre um público em debandada», referiu ontem o «Corriere Della Sera», para o qual o aumento do preço dos bilhetes não resolve os problemas financeiros dos clubes.

Na época passada foram aos estádios de futebol (240 jogos da I Divisão) 7.940.810 espectadores, enquanto na primeira volta da corrente temporada se registaram apenas 3.752.880 entradas (menos 220.000), correndo-se o risco de a época terminar com menos meio milhão de espectadores.

A violência no desporto, os elevados preços dos bilhetes (40 por cento de aumento), a fraca qualidade futebolística, são algumas das razões para a fraca afluência de público, iniciada na temporada 1985/86, que registou menos 2 milhões de espectadores relativamente ao número previsto (10 milhões).

Rali de Monte Carlo

Bruno Saby lidera

O piloto francês Yves Loubet, da Lancia, abandonou ontem o Rali de Monte Carlo na sequência de um despiste, enquanto o seu companheiro de equipa e compatriota, Bruno Saby, lidera a prova.

Loubet, segundo classificado na geral, desistiu após ter sofrido um despiste no primeiro quilómetro da décima quarta classificativa.

O piloto saiu ileso, mas o seu Lancia Delta ficou sem poder prosseguir na prova.

Com a desistência de Loubet, o Rali de Monte Carlo fica reduzido a dois pilotos de primeiro plano ainda em prova — Saby e o finlandês Timo Salonen.

Salonen continua a efectuar uma prova espectacular com o seu Mazda 323 ocupando a quinta posição da geral «saltando» mais de 40 lugares na geral em 24 horas.

Embora os seus companheiros de equipa, Hannu Mikkola e Ingvar Carlsson, tenham abandonado a prova com problemas mecânicos, Salonen tem estado a conduzir no limite e revelado para surpresa de alguns a resistência do carro nipónico.

Salonen, ex-campeão mundial, que estava domingo no quadragésimo nono lugar, tem recuperado progressivamente e encontra-se agora no quinto posto, a 26,59 minutos do líder, Bruno Saby.

A equipa nipónica de assistência da Mazda tem cometido alguns erros graves, nomeada-

mente na questão do abastecimento, tendo Salonen sido obrigado a disputar uma das classificativas com o seu carro a trabalhar com uma mistura de gasolina e de gasóleo.

Contudo, a mecânica do carro «resistiu» a esta mistura, mas Salonen não deixou de protestar vigorosamente junto dos responsáveis técnicos da equipa.

Cerca de 130 dos 180 concorrentes que iniciaram a quinquagésima sexta edição do Rali de Monte Carlo continuam em prova.

Classificação Geral após as 14 classificativas:

- 1 — Bruno Saby, 3h29m58s
- 2 — Alessandro Fiorio, Itália, Lancia Delta, a 8m59s
- 3 — Jean-Pierre Ballet, França, Peugeot 205, a 18m37s
- 4 — Bertrandbalas, França, Lancia Delta, a 22m54s
- 5 — Timo Salonen, a 26m59s
- 6 — Richard Pau, França, Renault 5 GT Turbo, a 28m13s
- 7 — Christophe Spiliotis, Audi Quattro, a 28m29s
- 8 — François Chauche, França, BMW 325, a 28m54s
- 9 — Pierre Bos, França, Audi Quattro, a 30m54s
- 10 — Gianni Del Zoppo, Itália, Lancia Delta, a 31m09s

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande e bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eírol. Telefone 94443 - Aveiro.

APARTAMENTOS / **LOJAS** - Aveiro, Ilhavo. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

HABITAÇÃO, com café (máquina de café nova), vende-se. Casal de S. Tomé - Telefone (031) 45847 - Mira.

LOTES DE TERRENO, vendem-se. Lugar do Carregal, freguesia de Requeixo. Tratar com José Seabra - Telefone 94265 - Mamodeiro.

ARMAZÉM, vende-se. Contactar: Telefone 361258 - Gafanha da Nazaré.

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

Alugueres

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro.

DUAS MORADIAS, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 25927 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

SALA, aluga-se, com 45 m². Edifício Vera Cruz - Telefone 23034 - Aveiro.

CAVE 64 m², alcatifada, banho, aluga-se. Comércio ou Escritórios. Bairro do Liceu - Telefone 26932 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATIS-MOS - Armário, Lda - Telefone 94589 - Oliveirinha.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamento Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (Hi-Fi) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR - Corilá. Centro Comercial Oita, Loja, 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTESES DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

VC 15 FORTE - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro.

CANON - Calculadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

EMPREGADO com carta de condução, precisa-se. Esperança - Presa - Ilhavo.

SERRALHEIROS, ferro, alumínio, precisam-se. Telefone 26666 - Aveiro.

EMPRESA COMERCIAL selecciona colaboradores/as, para actividade aliciente full ou part-time no distrito de Aveiro. Marque entrevista. Telefone 20128 - Aveiro.

MECÂNICOS DE AUTÓMOVEIS, precisam-se. Henrique & Rolando, Lda. Rua Cândido dos Reis, 118 - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Diversos

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

Vendas

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro.

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto - Aveiro.

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTÓMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia.

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carriço (Aos Arcos) - Aveiro.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespassa-se. Bom negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

MINIMERCADO, trespassa-se. 2500 contos. Telefone 28956 - Quinta do Gato.

OFICINAS AUTÓMOVEIS 225 m², Centro da cidade, trespassa-se. Informa Argamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL, bom local para qualquer ramo, Trespasa-se. Telefone 21220 - Aveiro.

Ensino

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água com motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro). Local sossegado.

Informa: Telefone (034) 741918

Caiu um avião chinês e morreram 108 pessoas

Um avião das Linhas Aéreas Chinesas despenhou-se, segunda-feira, perto de Chongqing, Sudoeste da China, tendo morrido todos os 108 ocupantes — 98 passageiros e 10 tripulantes — anunciou a agência noticiosa «Nova China».

Quatro dos passageiros eram estrangeiros, disse a agência citando a companhia aérea estatal «CAAC», mas não foram ainda fornecidos nomes.

Em Tóquio, o Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que dos quatro estrangeiros que seguiam no avião três eram japoneses e o outro britânico.

O avião sinistrado, um «Ilyushin-18» de fabrico soviético e que fazia a ligação entre Pequim e Chongqing, despenhou-se a oito quilómetros da pista de aterragem do Aeroporto de Baishiy.

O acidente ocorreu segunda-feira às 10.15 horas locais (14.30 em Lisboa), anunciou a «Nova China» que não se referiu às condições em que se verificou o sinistro.

A companhia proprietária do aparelho anunciou desconhecer as causas do acidente afirmando ter ordenado uma investigação.

Sismo no Chile

Um sismo de grau 6,6 na Escala de Richter abalou ontem a costa setentrional chilena, segundo o Instituto Sismológico norte-americano do Colorado.

O sismo teve epicentro 110 quilómetros a Sul da cidade de Antofagasta e foi registado às 3h31 locais (7h31 de Lisboa).

Foi o tremor de terra mais forte registado na zona desde um sismo de grau 7,3 em 5 de Março de 1987, que matou uma pessoa e causou prejuízos na área de Antofagasta e um pequeno «tsunami» (maremoto) no Pacífico.

A Escala de Richter é um sistema aberto de medição de energia libertada por um sismo, medida pelo movimento telúrico registado num sismógrafo. Um sismo de grau 6 pode causar graves prejuízos numa área habitada. Um de grau 7 pode causar prejuízos graves e generalizados.

ADMITEM-SE

- Operadores(as) de Computador
- Profissionais de Escritório

COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE
ADMISSÃO IMEDIATA

Resposta manuscrita c/ «curriculum vitae» a:

E.T.C. — Escritório Técnico
Comercial, Lda.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 104-r/c Dt.º
3750 ÁGUEDA

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Eleições nas Filipinas

Primeiros resultados apontam desencanto pela incapacidade de luta de Aquino

Os primeiros resultados das eleições de segunda-feira nas Filipinas apontam para a erosão da popularidade da Presidente Corazon Aquino, com desencanto pela sua incapacidade na luta contra a corrupção e receio de que lance nova dinastia política.

Oficiais do Exército disseram que morreram pelo menos 14 pessoas durante a votação para cerca de 16.400 assentos municipais e provinciais, na última fase do restauro da democracia pelo Governo de Aquino, em funções há 22 meses. Durante a sete semanas de campanha eleitoral, morreram 86 pessoas, segundo outras fontes.

Os resultados não oficiais apontam para uma vitória de muitos dos candidatos ligados a Aquino mais ficando muito aquém dos 70 por cento de ganhos previstos. Na área de Manila, os resultados apontam para uma vitória esmagadora dos

candidatos fiéis à coligação «Poder do Povo» de Aquino.

Dois parentes de Aquino, no entanto, parecem mal situados na votação, num aparente ricochete político pelos receios de que a família da Presidente esteja a instituir uma «dinastia política».

Numa primeira relação de resultados, os candidatos de Aquino venciam em 17 de 27 províncias, não havendo dados sobre mais 29 províncias.

Os resultados referiam-se a menos de 10 por cento dos boletins e levará alguns dias até se ter uma tendência de voto definitiva. A comissão eleitoral não deverá fornecer dados enquanto não tiver resultados de todos os pontos do país.

No Outono passado, uma sondagem de opinião mandada fazer pela estação de rádio jesuíta «Social Weather» mostrou uma quebra de 15 por cento no índice de popularidade de Aquino, que baixou para 55 por cento.

Segundo analistas, a baixa representa a insatisfação popular pelo modo como Aquino dirige

o combate à corrupção no Governo e uma crítica pelo que se considera o seu lançamento de uma dinastia política, depois de se ter oposto a uma lei do Congresso proibindo parentes de funcionários superiores eleitos de se candidatarem a lugares públicos.

Segundo o professor de Ciências Políticas Francisco Nemenzo, «as eleições deram grande erosão à autoridade moral da Presidente».

A votação foi adiada em 11 das 73 províncias das Filipinas, para evitar confrontos e dar aos militares tempo para estacionarem tropas, deslocando pessoal do total de 150 mil homens das Forças Armadas distribuídos por todo o país. A votação nessas províncias ficou marcada para o fim deste mês ou princípio de Fevereiro.

A Bolsa de Manila, que fechou segunda-feira por causa das eleições, reabriu ontem com reflexo de optimismo, segundo corretores. O índice composto na Bolsa de Manila subiu para 835,05 pontos, por comparação com os 828,05 de sexta-feira.

Mediador da ONU prepara saída soviética do Afeganistão

O mediador das Nações Unidas para a Obtenção da Paz no Afeganistão disse que a União Soviética poderá começar a retirar as suas tropas cerca de 1 de Maio.

O sub-secretário-geral da ONU Diego Cordovez, que deu uma conferência de imprensa na segunda-feira, inicia sexta-feira uma visita ao Paquistão e Afeganistão para conversações com os dirigentes dos dois países. A visita deverá começar por Islamabad.

Cordovez afirmou-se confiante em que seja alcançado um acordo político para a região, durante a próxima ronda para conversações a realizar em Fevereiro na cidade suíça de Genebra.

Em Cabul, o Ministério Afegão dos Negócios Estrangeiros considerou que a visita que o emissário das Nações Unidas efectua a Cabul e a

Islamabad abre caminho a um acordo de paz no Afeganistão.

«Estas conversações poderão traduzir-se num pilar para a restauração da paz e da estabilidade na região», afirmou em comunicado um porta-voz do Ministério Afegão dos Negócios Estrangeiros.

Analistas em Cabul comentaram que o comunicado apresenta uma novidade em relação a outros anteriores, uma vez que mostra confiança em que foram praticamente ultrapassados os obstáculos para a paz e poupa a retórica habitual contra o Paquistão e os seus aliados ocidentais.

Esta digressão de Cordovez será seguida por uma nova ronda de conversações em Genebra, a realizar-se em Fevereiro e durante a qual os mediadores irão discutir separadamente com delegados paquistaneses e afegãos os termos do acordo de paz.

Delegação político-partidária portuguesa terminou visita ao Iraque

A delegação político-partidária portuguesa que ontem terminou a sua visita a Bagdad expressou, antes de deixar o Iraque, o seu apoio firme e total a todos os esforços de paz no Golfo.

A delegação, liderada por Ângelo Correia, do PSD, e Pacheco Pereira, Independente pelo PSD, integra os deputados José Lello, do PS, e Vidigal Amaro, do PCP, e os dirigentes do PRD, Vasco Marques do CDS, Gomes de Pinho e ainda o secretário-geral do Instituto Luso-Árabe para a Cooperação Manuel Pechirra, afirma num comunicado distribuído no termo da sua visita que tudo fará para contribuir para o estreitamento das relações luso-iraquianas.

O comunicado salienta que a delegação dá um apoio firme e total a todos os esforços de paz na região, na base das decisões das Nações Unidas sobre o assunto, em particular através da aplicação, global e urgente, da resolução 598 do Conselho de Segurança.

Por outro lado, o comunicado nota que a delegação manifesta o desejo de um maior intercâmbio económico entre os dois países, no

sentido do equilíbrio das relações comerciais, actualmente desfavoráveis para Portugal em cerca de 18 milhões de contos, devido à importação de petróleo iraquiano.

O comunicado adianta que a delegação portuguesa pôde verificar nas áreas que visitou a normalidade da vida civil e o visível esforço de desenvolvimento das infra-estruturas económicas.

A delegação portuguesa expôs aos seus interlocutores iraquianos os princípios que têm norteado a política externa portuguesa para a região e o seu agradecimento pela oportunidade que teve de visitar o Iraque e a possibilidade de contactar com a realidade política, económica, social e cultural do seu povo.

A delegação portuguesa foi recebida, entre outras individualidades, pelo primeiro vice-Primeiro-Ministro, por três ministros de pastas económicas, e pelo vice-presidente do Parlamento (na ausência do presidente) durante os seus seis dias de visita oficial ao Iraque.

PELO MUNDO

TEMPORAL DEVASTA A COSTA CALIFORNIANA

O temporal que nas últimas horas atingiu as costas da Califórnia, com ventos fortes e ondas de cinco metros de altura, provocou inundações em casas de comércio e obrigou a declarar o estado de emergência na cidade de Redondo Beach. O temporal provocou prejuízos avaliados em milhões de dólares e oito pessoas já morreram desde domingo em acidentes relacionados com o mau estado do tempo. Quatro delas morreram quando a avioneta em que seguiam se despenhou na localidade de Newhall. Outras três foram soterradas por um deslizamento de terras ocorrido na mata nacional de Los Angeles. Em Los Angeles apareceu o cadáver de um trausente. As enormes ondas afundaram pelo menos seis barcos que se encontravam atracados no porto, informou um porta-voz da polícia. Em São Diego, próximo da fronteira com o México, as ondas causaram também importantes prejuízos nos edifícios ribeirinhos e obrigaram ao encerramento do parque zoológico da cidade.

ACIDENTE DE VIAÇÃO NO BRASIL CAUSOU 20 MORTOS

Pelo menos 20 pessoas morreram e 16 ficaram feridas quando um camião que transportava trabalhadores se despiu do Estado de Sergipe, informou segunda-feira a polícia do trânsito. O sinistro ocorreu segunda-feira entre os municípios de Monte Alegre e Porto da Cara, quando o autocarro, que seguia com excesso de velocidade, não conseguiu fazer uma curva apertada. As autoridades informaram que vários feridos se encontram em estado grave.

INDEPENDENTISTAS CORSOS REIVINDICAM 400 ACÇÕES

O grupo independentista, Frente de Libertação Nacional da Córsega (FLNC), reivindicou segunda-feira a autoria de mais de 400 operações durante o ano de 1987. A maioria destas acções foram dirigidas contra locais da administração francesa e residências particulares nas quais só foram provocados danos materiais. Esta organização, que em 1986 reivindicou 498 acções, recorda que em 1987 morreu um dos seus militares. Entre os actos reivindicados inclui-se o perpetrado a 19 de Dezembro contra os escritórios de Ministério da Justiça em Bastia, Córsega do Norte. O comunicado da FLNC desmente que o grupo seja responsável por 13 explosões criminosas ocorridas na Ilha.

PADRE ESPANHOL CONDENADO A TRÊS ANOS DE PRISÃO

Um padre de uma aldeia espanhola, que alvejou num pé um indivíduo que assistia a um funeral, foi ontem condenado a três anos de prisão. O Tribunal provincial de Orense, no Noroeste de Espanha, considerou Eládio Blanco culpado da posse ilegal de armas e sentenciou-o a três anos na ala psiquiátrica de uma prisão de Madrid.

GUERRILHEIROS TAMIL ASSALTAM PRISÃO PARA LIBERTAR COMPANHEIROS

Guerrilheiros Tamil assaltaram ontem uma prisão na cidade de Batticaloa, no Leste do Sri Lanka, e libertaram os 55 detidos que aí se encontravam — anunciaram fontes da polícia de Colombo. Os 10 guerrilheiros, membros do grupo «Tigres de Libertação do Tamil Eelam», entraram na prisão e pediram as chaves das celas — disseram as mesmas fontes, que solicitaram o anonimato. Os funcionários da cadeia entregaram-lhes as chaves e os «tigres» libertaram os prisioneiros, acrescentaram. A maior parte dos presos eram Tamil, quinze cumpriam penas por crimes vários e os restantes aguardavam julgamento. Batticaloa situa-se a 230 quilómetros a Leste de Colombo. Habitantes contactados telefonicamente disseram que o ataque não se destinava aparentemente a libertar um prisioneiro específico, parecendo antes representar um gesto simbólico para mostrar que os «tigres» continuam a ser poderosos. A organização guerrilheira tinha convocado para segunda-feira uma greve na região de Batticaloa e em três áreas do Norte do país, ameaçando matar quem se apresentasse ao trabalho. Os funcionários prisionais não aceitaram a greve. A greve de segunda-feira afectou os serviços administrativos, como tribunais, bancos, correios e departamentos governamentais, que não funcionaram nas regiões de Vavuniya, Mannar, Jaffna e Batticaloa.